Instituto Compartilhar® Bernardinho

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2011

Compõem esta prestação de contas:

Relatório de Atividades

Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração do Valor Adicionado
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração do Resultado do Exercício

Parecer do Conselho Fiscal

Ata da Assembléia Geral Ordinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

INTRODUÇÃO

O Instituto Compartilhar é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2003 pelo técnico de voleibol Bernardinho, desde então seu diretor presidente. Em 2005, todas as atividades passaram a ser coordenadas no escritório em Curitiba/PR.

Sua missão é o desenvolvimento humano por meio do esporte e os objetivos principais são: a) atuar em programas e projetos esportivos e educacionais destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população; b) favorecer o desenvolvimento da igualdade de oportunidades entre as pessoas; e c) promover e apoiar atividades de assistência social, visando à proteção da infância e adolescência.

Ao buscar ser uma organização referência em projetos socioesportivos, o Compartilhar estabeleceu como seus princípios norteadores:

- Investimento em PESSOAS;
- TRANSPARÊNCIA e ÉTICA no que se faz;
- EXCELÊNCIA e EFETIVIDADE nas ações;
- COMPROMETIMENTO de todos para uma sociedade melhor.

FOCOS 2011

Expansão

O Compartilhar vive em constante evolução, seja em relação ao aperfeiçoamento da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, aos seus profissionais ou à abrangência de seus projetos. Em 2011, a ampliação se deu na quantidade de núcleos espalhados pelo Brasil. No Paraná, por exemplo, foram abertos dois núcleos do projeto Esporte em Ação, um na capital e outro na região metropolitana de Curitiba. Na cidade do Rio de Janeiro, outras cinco escolas municipais inauguraram núcleos do projeto Vôlei em Rede.

Esta conquista é muito representativa para o Compartilhar, pois novas crianças e adolescentes passam a ter contato com a prática esportiva de qualidade e a vivenciar alguns valores inseridos nas atividades. Além, é claro, da oportunidade de que mais professores de educação física conheçam a metodologia. No entanto, o total de beneficiários diminuiu com relação ao ano anterior, pois alguns núcleos reduziram o número de turmas.

Formação Continuada

Sempre investindo na capacitação dos profissionais que atuam no seu programa socioesportivo, foi elaborado um material de apoio ao professor para facilitar a aplicação da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol e manter a padronização das aulas em todo o Brasil.

O caderno de planejamento foi montado pelo grupo de coordenação pedagógica do Compartilhar com o objetivo de facilitar o trabalho de plano e registro das aulas de cada categoria. Nele, o professor encontra o conteúdo obrigatório – técnico e de valores – a ser trabalhado mensalmente

com seus alunos e ainda tem liberdade para dar aulas complementares para reforçar o aprendizado, sem que o planejamento fique atrasado.

Esporte e Cultura de Paz

O programa Escolha Certa teve sua aplicação prática durante todo o ano de 2011. Alunos e professores do Compartilhar e demais profissionais ligados às áreas esportiva e educacional tiveram contato com o tema esporte e cultura de paz por meio da edição Esporte sem Violência, lançado em 2010 em parceria com a ONG Projeto Não-Violência de Curitiba/PR. O programa conta com um guia e um Dvd para os jovens e um portal que dá apoio aos professores com sugestões de aplicação do tema. Com base nos relatórios das atividades enviados pelos professores, ouve boa aceitação do material por parte dos alunos que ficaram interessados em mudar suas atitudes e disseminar o conhecimento adquirido nas atividades.

Metodologia

A Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol é um processo de iniciação esportiva que facilita o aprendizado do voleibol de forma lúdica ao redimensionar o tamanho da quadra, a altura da rede e o peso da bola. Além disso, a criança inicia em um jogo de dois contra dois com regras mais simples e progride até o seis contra seis, chegando ao voleibol com as regras oficiais.

Este modelo tem como referência o Mini Vôlei criado pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e vem sendo aprimorado, ao longo de 15 anos, pelos profissionais do Instituto Compartilhar para aplicação no seu programa socioesportivo, tornando-o mais completo. Além de ensinar o voleibol, os professores estimulam os alunos a vivenciarem na prática, os valores do esporte e da cidadania seguindo uma sequência que respeita as fases motoras e psicossociais de cada faixa etária por meio de uma progressão por categorias. Espera-se, assim, contribuir para complementar a formação do cidadão.

Equipe Institucional

Sediada no escritório em Curitiba/PR, a equipe institucional foi formada por:

Gerente Executivo: Luiz Fernando Nascimento

Analistas de Projetos: Ana Elisa Guginski

Vinícius Petrunko

Analistas de Comunicação: Maria Fernanda Gonçalves (até setembro)

Assistente de Comunicação: Flávia Neves

Assistente Administrativo: Karla de Bomfim

1. Programa Socioesportivo

O programa socioesportivo do Compartilhar é formado por quatro projetos com características distintas, localizados em cinco estados brasileiros (Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo). Todos têm em comum a aplicação da Metodologia Compartilhar

de Iniciação ao Voleibol, a parceria com os poderes público e privado e o atendimento prioritário a crianças e adolescentes que estudam em escolas públicas. Em 2011, cerca de 3.850 crianças e adolescentes participaram de 39 núcleos.

Mais do que um professor de educação física que goste de esporte e de trabalhar com crianças e adolescentes, o Compartilhar busca profissionais que tenham consciência de seu papel educador e de que são referência para os alunos. Portanto, tratando-se de um processo formativo, o professor deve ser antes de tudo um portador e transmissor de valores, um exemplo de postura ética. Em 2011, 95 profissionais com este perfil estiveram à frente dos projetos, sendo 24 contratados pelo Compartilhar e os demais cedidos pelos parceiros públicos – governos estaduais e prefeituras. A maioria dos núcleos conta com o suporte de um coordenador - também formado em educação física - que tem como função ser o intermediário entre o Compartilhar e os professores. Em um total de 16 coordenadores, cinco são cedidos pelos parceiros.

Dados quantitativos consolidados

Ao manter o procedimento iniciado em 2010, o Compartilhar apresenta de forma consolidada os dados quantitativos de seu programa socioesportivo possibilitando uma visão mais ampla dos resultados e diminuindo as distorções que resultados isolados podem gerar quando vistos separadamente.

O Sistema de Monitoramento e Avaliação do Compartilhar (Simac), implantado em três projetos, acompanha mensalmente os dados quantitativos e em alguns núcleos realiza o monitoramento qualitativo a cada três meses. Por meio destes dados, o Compartilhar verifica o andamento dos núcleos, obtém resultados mais concretos, o que facilita ajustes necessários e tomadas de decisão. Além disso, tenta comprovar a hipótese da mudança de comportamento dos alunos no projeto, na escola e, se possível, na família. A coordenação dos diversos indicadores do Programa Esporte Cidadão Unilever deixou de ser realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional e de Ação Comunitária (Ideca), responsável pelo monitoramento nos últimos seis anos. Os dados principais foram acompanhados pelos coordenadores do projeto e, a partir de 2012, passarão a ser consolidados com os demais projetos do Compartilhar.

Os dados de 2011 ficaram bem semelhantes aos do ano anterior com pequena variação positiva na ocupação das vagas (69% em relação a 65%) e negativa para o número de evasão dos alunos nos projetos (9% para 5%). As 90 ações esportivas realizadas em 2011 nos três projetos refletem o aumento do número de núcleos no Rio de Janeiro com relação a 2010.

*Indicadores, metas e resultados (%)**:

Indicador	***Meta***	***Alcançado 2011***	***Alcançado 2010***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	87%	88%
Taxa de ocupação das vagas	> de 70 a 90%	69%	65%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 75%	83%	82%
Taxa de evasão	< 5%	9%	5%
N° de beneficiários	2.212	1.612	1.175**
N° de ações esportivas e sociais	85	90	67***

*Sem dados quantitativos do Programa Esporte Cidadão Unilever

** Para uma meta de 1.518

*** Para uma meta de 62

Legenda:
- A taxa de aproveitamento da carga horária corresponde ao número total de aulas dadas, dividido pelo número total de aulas planejadas, em percentual.
- A taxa de ocupação das vagas corresponde ao total de alunos inscritos, dividido pelo total de vagas ofertadas, em percentual.
- A taxa de frequência às atividades esportivas corresponde ao número de presença das turmas, dividido pela frequência máxima que as turmas podem ter, em percentual.
- A taxa de evasão corresponde ao número de alunos que evadiram, dividido pelo número total de alunos inscritos, em percentual.
- O número de ações esportivas e sociais é a soma de ações esportivas e sociais realizadas com os alunos, familiares e com a escola, que trabalharam valores difundidos pela metodologia.

PROJETO VÔLEI EM REDE

O projeto Vôlei em Rede, mais uma vez, ampliou sua abrangência. Foram abertos cinco núcleos nas escolas públicas do Rio de Janeiro que se somaram a outros cinco já existentes desde 2010, um total previsto no Acordo de Cooperação Técnica assinado com a Prefeitura do Rio. Portanto, em 2011 o projeto, que ensina somente o voleibol, atendeu a cerca de 1.300 crianças e adolescentes em cinco cidades brasileiras: Rio de Janeiro/RJ, Natal/RN, Protásio Alves/RS, Campinas/SP e Casa Branca/SP.

Os melhores indicadores do programa socioesportivo são do projeto Vôlei em Rede, no que se refere à taxa de ocupação das vagas (76%) e taxa de frequência (89%). De seus 17 núcleos, 14 são em escolas públicas municipais, o que favorece estes resultados, visto que os alunos já estão na escola e não precisam se deslocar para outro espaço.

Indicador	***Meta***	***Alcançado 2011***	***Alcançado 2010***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	88%	89%
Taxa de ocupação das vagas	> 90%	76%	74%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 75 %	89%	87%
Taxa de evasão	< 5%	10%	7%
N° de beneficiários	1.660	1.268	958*
N° de ações esportivas e sociais	65	68	43**

* Para uma meta de 1.284
** Para uma meta de 46

RIO DE JANEIRO

O desenvolvimento dos núcleos no Rio de Janeiro aconteceu a partir do interesse do Instituto Compartilhar em fortalecer sua atuação no município. Dentro dos parâmetros da parceria, a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) ficou incumbida de selecionar as escolas que receberiam os núcleos e indicar os professores da rede de ensino de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pelo Instituto Compartilhar. A implantação dos Núcleos

Rio/RJ aconteceu em duas etapas com cinco núcleos em 2010 e outros cinco em 2011 com capacidade de atendimento máximo de 886 alunos.

A coordenação dos núcleos no Rio de Janeiro é feita pelo professor de educação física Bruno Penna da Silva com a supervisão do analista de projetos de Curitiba/PR, Vinícius Petrunko. Bruno visita os núcleos periodicamente e está presente em todos os eventos. Vinícius acompanha as atividades e os relatórios enviados por Bruno e é responsável pela aplicação correta da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, por isso esclarece dúvidas on-line, conversa com os professores pela internet e pelo telefone e, ainda faz quatro visitas técnicas anuais aos núcleos para demonstrações e esclarecimentos necessários.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Bonsucesso	E.M. Dilermando Cruz	90	2011	Casemiro Neto
Coelho Neto	E.M. Monte Castelo	96	2011	Cristiane Sousa
Engenho da Rainha	E.M. Mal. Estevão L. de Carvalho	92	2010	Ana Carla Habkouk Speck
Higienópolis	E.M. Alcide de Gasperi	96	2010	Rosane Muricy
Ilha do Governador	E.M. Leonel Azevedo	90	2011	Antonio Costa
Inhaúma	E.M. Ceará	76	2010	Roberto Cardoso Lopes
Penha	E.M. Presidente Eurico Dutra	90	2011	Marcel Maciel
Rio Comprido	E.M. Jenny Gomes	82	2010	Eliane Mattar Villela
Taquara	Ciep Compositor Donga	84	2011	Fernanda May
Vila Isabel	E.M. Equador	90	2010	Desiree Ferreira Tonnera Tatiana de Abreu Costa

E.M. = Escola Municipal Ciep = Centro Integrado de Educação Pública

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Unilever
MetrôRio e Instituto Invepar
Editora Sextante

Todos os parceiros são importantes dentro das suas possibilidades. Neste contexto, destacamos a entrada, pela primeira vez, da editora Sextante como parceira do Compartilhar e o apoio do MetrôRio com o Instituto Invepar nas ações culturais, pois disponibilizou entradas e transporte gratuito para peças de teatro. A Secretaria Municipal de Educação acompanhou e ajudou em todos os momentos, principalmente através da coordenadora da Prefeitura no projeto, Cristina Brum. Também conseguiu transporte, lanche e medalhas para todos os alunos no Festival Interagindo e no Festival de Mini Vôlei. Já a Unilever, parceira mais antiga do Compartilhar, além de assumir duas cotas de patrocínio, possibilitou a realização de um evento final tão grandioso no Maracanãzinho e estimulou a interação entre os alunos do projeto e seus núcleos com as atletas da equipe Unilever, heptacampeã da Superliga feminina. Ambas as ações tiveram

o apoio operacional permanente da Intersport – Emoção e Resultados, agência de marketing da equipe Unilever no Rio de Janeiro.

Valor aplicado no ano: R$ 125.782,85 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

Foram realizados os monitoramentos quantitativos e qualitativos nos Núcleos Rio/RJ, porém em função do alto custo para acompanhamento qualitativo de todos os dez núcleos, foram selecionados quatro núcleos sendo dois núcleos que já vinham sendo avaliados em 2010 (Higienópolis e Rio Comprido) e dois novos núcleos inaugurados em 2011 (Bonsucesso e Ilha do Governador). Já o monitoramento dos dados quantitativos apresentou os seguintes resultados consolidados (10 núcleos) durante o ano de 2011.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	***Meta***	***Mar - Mai***	***Jun - Ago***	***Set - Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	87%	88%	87%	87%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	65%	73%	76%	71%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>70%	89%	89%	89%	88%
Taxa de evasão	< 5%	5%	16%	8%	9%
N° de beneficiários	886	578	646	672	632
N° de ações esportivas e sociais	40	8	16	17	40

Análise dos Dados

Os Núcleos Rio do projeto Vôlei em Rede iniciaram o ano de 2011 dobrando a sua capacidade de atendimento. Para isso, em fevereiro, foi realizado o credenciamento de cinco novos professores e o aperfeiçoamento dos outros cinco que já pertenciam ao projeto. O Núcleo Higienópolis trocou o professor, sendo necessário o credenciamento da nova professora. Em função da demora na definição da escola que sediaria o 10º núcleo, o Núcleo Coelho Neto realizou o credenciamento em maio e iniciou suas atividades no mês de junho.

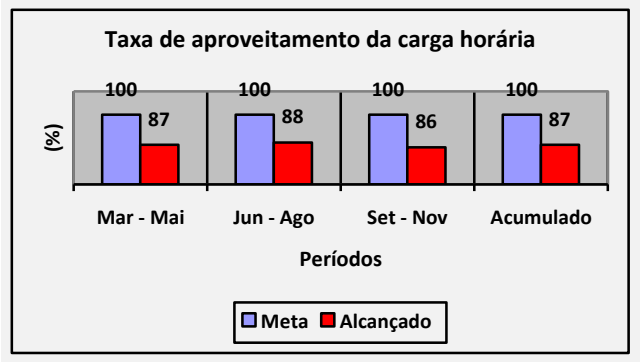
A taxa de ocupação das vagas apresentou uma evolução ao longo do ano, porém ficou abaixo da meta estabelecida de 90%, justificada pela abertura de alguns núcleos novos que não conseguiram ocupar satisfatoriamente suas vagas e, também, impactado pelo Núcleo Vila Isabel que desde 2010 apresentava baixos índices de ocupação. Isto inclusive gerou seu desligamento ao final de 2011.

Realizar as aulas programadas no planejamento é um compromisso muito cobrado pelo Instituto Compartilhar, que acredita que a sequência de ações é fundamental para motivar os alunos a ficarem no projeto e a incorporarem os valores do esporte transmitidos pelos professores em sua vida cotidiana. Por isso a meta é 100%, ou seja, aula não realizada tem que ser justificada. Assim, a taxa de cumprimento de carga horária geral de 88% pode ser considerada boa, uma vez que foram decretados pelo município vários pontos facultativos ao longo do ano e em alguns meses as fortes chuvas impediram a realização das aulas.

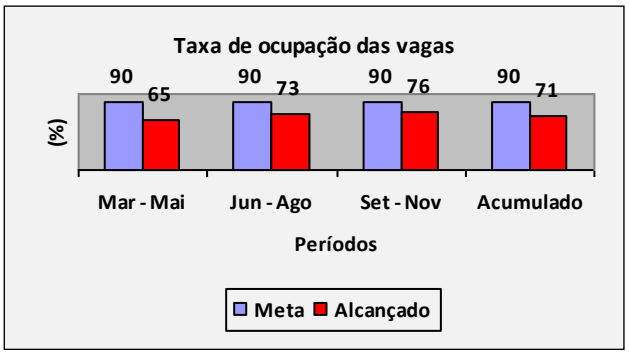
Já a taxa de frequência manteve-se estável e muito boa ao longo de todo o ano, o que pode ser justificado pela qualidade das aulas e auxiliado pelo cumprimento da meta de realização de ações esportivas (eventos). Com boas aulas e atividades diferenciadas, a motivação e vontade de frequentar as aulas aumentam. Outro fator que contribuiu foi uma melhor estruturação e cobrança aos professores do trabalho de valores, entre eles a responsabilidade e o respeito.

O cumprimento da meta das ações esportivas foi beneficiado pela realização do Festival Interagindo no primeiro semestre e do Festival de Mini Vôlei no Maracanãzinho no final do ano. O primeiro foi realizado em etapas envolvendo dois ou três núcleos onde o objetivo maior era a interação com os alunos de outros locais e o segundo reuniu os dez núcleos além da socialização e os jogos nas categorias, houve a interação com as atletas da equipe Unilever, heptacampeã da Superliga.

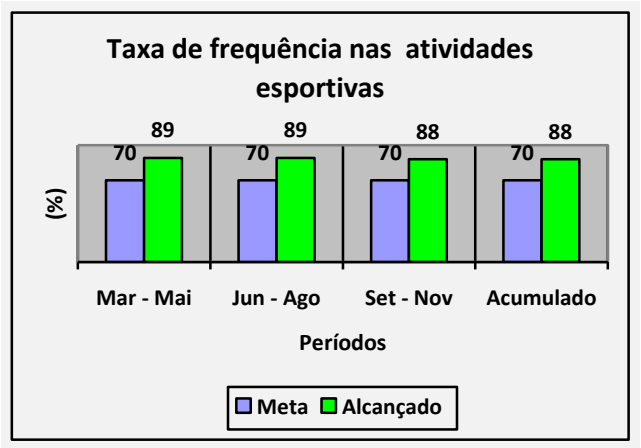
Quanto à taxa de evasão, ficou acima do esperado e foi prejudicada pelos dados do segundo trimestre (16%) mais especificamente no mês de agosto, quando no retorno das férias, as crianças não retornam ao projeto, muitas delas devido ao problema de notas na escola. Apesar do Compartilhar achar que são justamente essas crianças com maior dificuldade que precisam do projeto, a decisão é tomada pelos pais, sem esclarecer a importância do esporte para o aluno e que o projeto, inclusive, estimula valores e desempenho escolar.



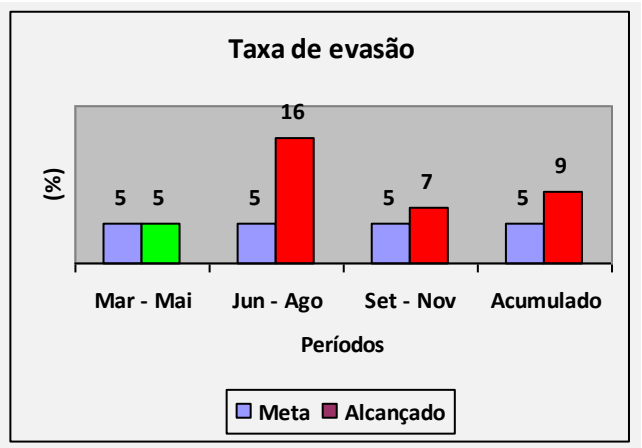
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %

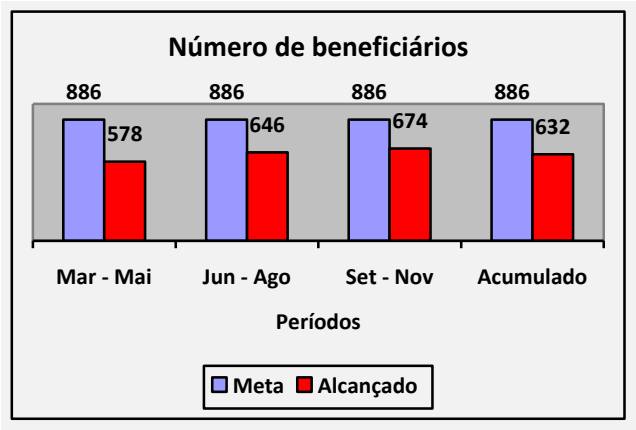


Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %

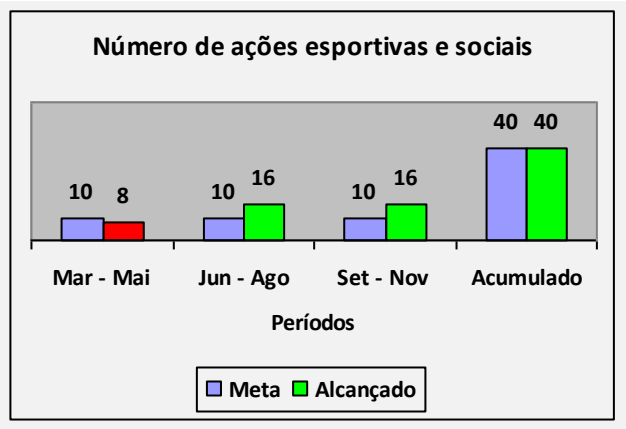


Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %

Instituto Compartilhar Bernardinho



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Acompanhamento Qualitativo

Os monitoramentos aconteceram nos meses de junho (mar/abr/mai), setembro (jun/jul/ago) e final de novembro (set/out/nov).

Nos núcleos, todos os atores entrevistados apontam para grande participação e interesse dos alunos no projeto. Professor e alunos indicam a metodologia e materiais adaptados por faixa etária como um dos fatores de motivação. A direção ressalta o interesse dos alunos e dos pais.

"Sempre chego lá. Sempre se mostram muito alegres e participantes. Dependendo da atividade eles começam muito bem e depois saem. Esse não! Foi um ganho muito grande para a escola! Os responsáveis estão gostando muito. Acham que a disciplina do esporte está sendo passada para a vida fora da escola. Uns três vieram falar comigo, isso é uma amostragem" (direção Bonsucesso).

No monitoramento também se destaca a ênfase dada ao trabalho de valores nas aulas e mudanças decorrentes nas crianças.

"Isso a gente trabalha bastante porque na comunidade eles têm hábitos educacionais muito diferentes. A gente já viu diminuir o deboche, o vocabulário chulo e aumentar o respeito. Devagarzinho as crianças que estão aqui têm uma postura diferenciada. Os valores acontecem sempre no decorrer das aulas, a gente está trabalhando o tempo todo. Jogos cooperativos, receber bem crianças que estão chegando, pegar para ajudar os alunos que estão com nível melhor ou então os mais velhos que chegam mais cedo" (professora Engenho da Rainha).

"Aqui eu tenho respeito. Porque aqui todo mundo respeita o amigo, dentro da sala de aula todo mundo não respeita! Acho que é por causa do vôlei que todo mundo gosta e não quer perder" (aluno Bonsucesso).

"Elogio no conselho de classe das crianças. Teve um aluno que foi citado a mudança e a própria direção perguntou desde quando e coincidia com a entrada no projeto. Todos que eles citavam, a direção dizia: 'Ah, esse aluno é do projeto'. E eu nem estava no conselho" (professora Rio Comprido).

O coordenador do projeto no Rio observa que em geral os relacionamentos no projeto são positivos. Destacou que se notam mudanças no relacionamento entre alunos e professores dentro das aulas com melhoras nos seguintes itens principalmente: ouvir o professor, não falar palavrão,

não implicar com o colega durante a aula, ajudar nas aulas. Responsáveis e professores em visitas também teriam indicado mudanças nos alunos.

Principais atividades realizadas

09/02 - Credenciamento e aperfeiçoamento dos professores: para os professores dos núcleos que iniciaram em 2011 foi ministrado sobre a metodologia e para os professores que iniciaram em 2010 feitos exercícios práticos para esclarecimentos de dúvidas. Houve ainda um momento de interação entre os grupos.

30/03 - Festival de Inauguração do Núcleo Ilha do Governador: realizado juntamente com a comemoração de aniversário da escola, o festival teve como objetivo apresentar o projeto e captar alunos.

16/04 - Jogo da semifinal da Superliga 2010/11, entre Unilever x Pinheiros: os alunos do Núcleo Inhaúma, sob a orientação do prof. Roberto Lopes, tiveram a oportunidade de assistir a uma partida oficial de voleibol no Maracanãzinho. O Compartilhar conseguiu os ingressos.

21 e 26/05 - Festival com Responsáveis e Festival da Família em Quadra: buscando aproximação com os familiares, foram realizados festivais com a participação dos pais e responsáveis nos Núcleos Higienópolis e Engenho da Rainha, respectivamente.

06/06 - Lançamento oficial do projeto Vôlei em Rede, Núcleos Rio: com a presença do diretor presidente do Instituto, Bernardinho, e a Secretária Municipal de Educação Cláudia Costin, o Núcleo Inhaúma foi escolhido para sediar o evento. Ambos participaram de um bate-bola com os alunos o que foi motivo de muita festa.

Agosto - Festivais Interagindo: realizado em seis etapas que reuniram entre dois e três núcleos, as equipes eram compostas com alunos de núcleos diferentes oportunizando o respeito, a cooperação e novas amizades.

22/10 - Visita ao Teatro Leblon: os alunos do Núcleo Inhaúma tiveram a oportunidade de ampliar o seu repertório cultural ao assistir à peça *Na cola do sapateado*. Os deslocamentos e as entradas ao teatro foram subsidiados pelo MetrôRio, parceiro do projeto no Rio de Janeiro.

20/10 - Visita das jogadoras da equipe Unilever: para compensar o bom trabalho realizado ao longo do ano, o Núcleo Higienópolis foi escolhido para receber a visita das jogadoras da equipe Unilever de vôlei feminino, Amanda Campos e Roberta Ratzke, que jogaram com os alunos e falaram sobre a importância dos estudos e da dedicação que devemos ter às escolhas que fazemos na vida.

23/11 - Evento de Intercâmbio de projetos MetrôRio: com o objetivo de integrar os projetos apoiados pelo MetrôRio e oportunizar às crianças o conhecimento de outros esportes, um encontro realizado na Amacerp, na Pavuna, reuniu os alunos do Núcleo Engenho da Rainha e de dois outros projetos esportivos de futebol e de jiu-jtsu.

24/11 - Festival de Mini Vôlei: para fechar o ano em grande estilo, os alunos de todos os núcleos do projeto Vôlei em Rede participaram do Festival de Mini Vôlei no Ginásio do Maracanãzinho. Além dos jogos em suas respectivas categorias os alunos participaram de uma Oficina de Autoestima e tiveram a oportunidade de conhecer de perto as jogadoras da equipe Unilever que atuarão na temporada 2011/12.

05 e 10/12 – Jogos da equipe Unilever: para aumentar a interação entre a equipe e os alunos do projeto Vôlei em Rede, vários alunos dos núcleos Inhaúma, Higienópolis, Vila Isabel, Rio Comprido e Ilha do Governador foram assistir à final do campeonato entre as equipes Unilever x Macaé, no

Tijuca Tênis Clube, e a estreia na Superliga 2011/12 contra a equipe do Sesi-SP, realizada no ginásio do Maracanãzinho, os alunos não pagaram ingresso e ainda tinham direito a levar um acompanhante.

Avaliação final

Mesmo com o crescimento de cinco novos núcleos no projeto Vôlei em Rede em 2011, os Núcleos Rio/RJ conseguiram, como um todo, atingir bons indicadores em suas avaliações e manter a qualidade obtida em 2010. Para que isto acontecesse, a entrada de novos parceiros foi fundamental. Além dos recursos financeiros, eles estimulam novas ações e geram perspectivas diferentes para os envolvidos no projeto.

O principal desafio para 2012, com relação aos indicadores, será aumentar a taxa de ocupação nos núcleos Coelho Neto, Rio Comprido e Taquara. Para isso, se faz necessário uma aproximação entre direção da escola, professor e coordenação do Compartilhar. Aumentar os subsídios pedagógicos para melhorar a qualidade das aulas também é um desafio da coordenação. Investimentos na reformulação dos planejamentos e relatórios, cadernos de exercícios e filmagens, além de mais encontros com os professores estão nos planos do Compartilhar.

O ano terminou com todos muito motivados e impressionados com a seriedade do projeto e a quantidade de ações realizadas. As oportunidades foram dadas aos alunos das escolas municipais de vivenciar o esporte com valores. Já os professores se sentiram reconhecidos com o trabalho realizado e começaram a perceber os resultados nas atitudes, comportamentos e posturas dos alunos nas aulas, na escola e nos passeios. Esta é a maior transformação que o Instituto Compartilhar espera.

SÃO PAULO

NÚCLEOS CAMPINAS/SP

O desenvolvimento dos Núcleos Campinas/SP nasceu a partir do interesse do Instituto Compartilhar em fortalecer sua atuação especificamente em uma região do estado de São Paulo, criando uma relação com o Núcleo Casa Branca – cidade a 136 km de Campinas - já existente desde 2005. O Município tem tradição no voleibol e foi uma ótima oportunidade do Compartilhar ampliar suas ações do projeto Vôlei em Rede em uma cidade que já convive com a modalidade, inclusive que em 2010 montou uma equipe na Superliga Masculina de voleibol.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Castelo Branco	E.M. Padre Francisco Silva	92	2010	Rodolpho Lavoura Neto
São Domingos	E.M. Profª Odila Maia Rocha Brito	96	2010	Ivanir Francisco Giovanoni Sueli Priam de Mello
São Marcos	E.M. Padre José N. V. Ehrembergh	88	2009	Antonio Geraldo Godinho da Silva Laerte Francisco Rodrigues
São Vicente	E.M. Júlio Mesquita Filho	88	2009	Rosana Bragalia

E.M. = Escola Municipal

Parceiros: Prefeitura Municipal de Campinas
Medley

Desde sua criação em 2009, o Instituto Compartilhar conta com a parceria pública da Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME). Em 2011, o projeto ganhou um aliado privado: a empresa Sanofi adquiriu uma das cotas de patrocínio e colocou a sua marca Medley junto aos núcleos. Esta parceria foi muito importante, pois, além de auxiliar o Compartilhar na manutenção de suas obrigações junto ao projeto, possibilitou uma relação mais próxima do projeto social com uma equipe profissional de voleibol. Como a empresa é a patrocinadora da equipe Medley/Campinas, que disputa as principais competições do voleibol nacional, foi possível gerar uma interação entre os projetos com as crianças indo assistir aos jogos e treinos da equipe, enquanto alguns atletas estiveram em eventos do projeto social. Acompanhar ao vivo um jogo de alto nível da modalidade que a criança está aprendendo é uma motivação enorme para que ela busque se dedicar ainda mais. A proximidade com os ídolos faz o sonho se tornar mais real. Isto sem contar que todos entraram de graça nos jogos, sentaram em locais reservados para o projeto e ainda ganharam camisetas da equipe para torcer. Nos dias de treino, conseguiram conversar com os jogadores e comissão técnica e levar uma foto de recordação. Inclusive, destaca-se o trabalho da Anella Malzoni da ESM Entretainment Sports Management, agência que atende a Medley Vôlei, no papel importantíssimo de interface Compartilhar-Medley para que as ações fossem um sucesso.

A Prefeitura de Campinas teve inúmeros problemas políticos em 2011 que não afetaram diretamente o projeto, mas dificultaram a abertura do quinto núcleo previsto. As obras nas escolas que poderiam ser contempladas não foram entregues e a inauguração ficou para 2012. Mesmo assim, a Secretaria Municipal de Educação acompanhou e ajudou no que foi preciso em todos os momentos, principalmente através do professor Jefferson Hespanhol que cuidava do projeto quanto à relação Compartilhar-SME. O falecimento do coordenador local indicado pela Prefeitura, professor João Nardi no dia 10 de abril abriu um hiato na relação do Compartilhar, dificultando bastante a operacionalização das ações e o acompanhamento da aplicação da metodologia nas aulas. Somente em outubro, a SME indicou a professora Sandra Morello para a função. A mesma se credenciou em Curitiba/PR e já participou das ações de encerramento das aulas, inclusive o Festival final no dia 2 de dezembro.

Valor aplicado no ano: R$ 17.240,19 (valor total dos Núcleos Campinas/SP)

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O acompanhamento qualitativo é feito nos núcleos São Marcos e São Vicente desde 2009 e no Núcleo Castelo Branco desde 2011. O Núcleo São Domingos não foi incluído porque as atividades de 2011 iniciaram somente no mês de setembro por causa de obras na escola. O acompanhamento quantitativo é realizado em todos os núcleos.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	***Meta***	***Mar - Mai***	***Jun - Ago***	***Set - Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	78%	85%	86%	83%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	63%	60%	74%	66%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	78%	84%	86%	83%
Taxa de evasão	< 5%	11%	16%	12%	13%
N° de beneficiários	268 e 364*	170	161	269	200
N° de ações esportivas e sociais	12	0	4	8	12

***** Nos dois primeiros períodos, a capacidade de beneficiários foi relativa às vagas dos núcleos São Marcos, São Vicente e Castelo Branco. No último período foram acrescidas as vagas do Núcleo São Domingos que iniciou as atividades em setembro.

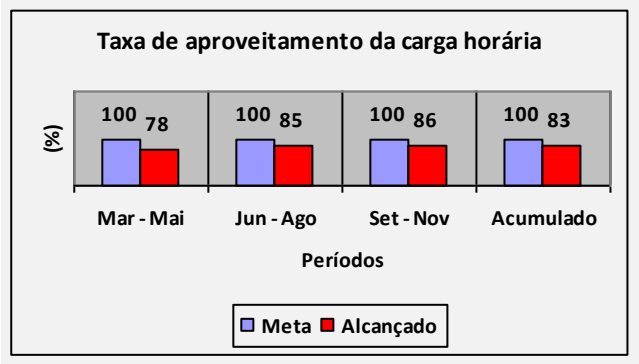
Análise dos dados

A análise dos dados quantitativos permite observar o andamento do projeto. Nos Núcleos Campinas/SP foram alcançados bons resultados na taxa de aproveitamento da carga horária e também na taxa de frequência, porém não foram tão positivos na taxa de ocupação das vagas e na taxa de evasão.

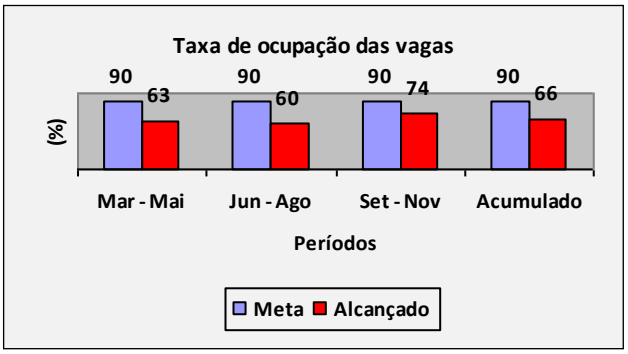
Os resultados positivos na taxa de frequência elevada (83%) em relação à meta estabelecida (70%) mostram que os alunos que participam dos núcleos gostam das aulas não apresentando um elevado número de faltas. Isso também é complementado pelo bom aproveitamento da carga horária (83%) já que os núcleos são estimulados a cumprirem todas as aulas programadas, evitando paralisações desnecessárias e, dessa forma, estimulando o aprendizado do aluno que está sempre em contato com a metodologia. No primeiro período de monitoramento, a taxa de aproveitamento da carga horária teve uma queda por causa do afastamento por motivo de saúde do professor Laerte Rodrigues, do Núcleo São Vicente, que também impactou diretamente na taxa de frequência consolidada.

A taxa de ocupação das vagas ficou abaixo da média em praticamente todos os núcleos. No Núcleo São Marcos o início das aulas somente em abril fez com que os alunos procurassem outros projetos que tiveram início antes. No Núcleo São Vicente os alunos das categorias Mini 3x3 e Mini 4x4 não têm a mesma motivação para continuar nas aulas que os alunos da categoria Baby Vôlei, deixando as turmas vazias. Os professores desses dois núcleos também relatam que existem outros projetos na escola e no entorno que concorrem pelos mesmos alunos. No Núcleo Castelo Branco, as aulas aos sábados (são terças e sábados) dificultaram a presença dos alunos visto que muitos têm dificuldade de ir à escola neste dia por morarem longe ou terem outros compromissos. Em 2012, as aulas deverão ser de segunda a sexta como nos demais núcleos. A taxa de ocupação das vagas teve um aumento considerável no último trimestre em função da ótima taxa do Núcleo São Domingos (98%) que iniciou suas aulas somente em setembro, mas com muita procura. A taxa de evasão foi alta para os padrões do Compartilhar em função das mesmas justificativas apresentadas para a baixa ocupação das vagas.

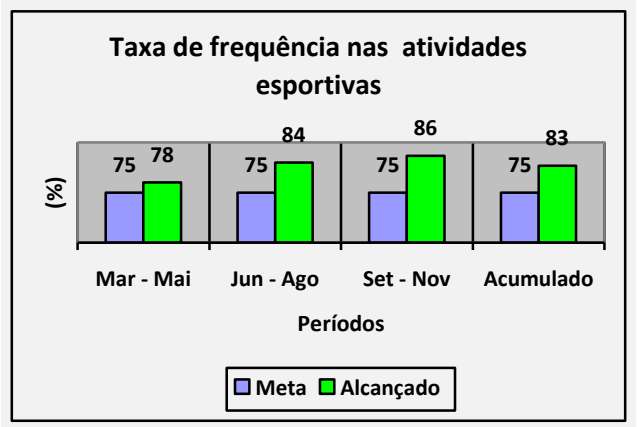
A meta de eventos foi alcançada, com destaque para o Festival no final do ano que reuniu todos os alunos dos quatro núcleos da cidade.



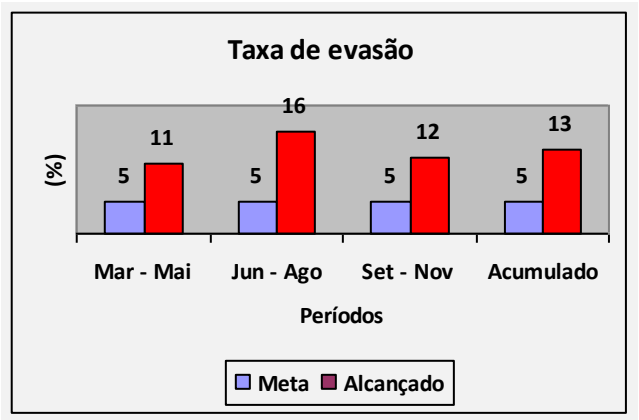
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



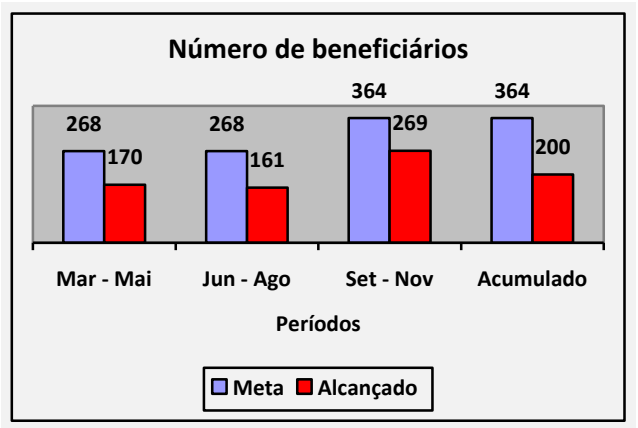
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



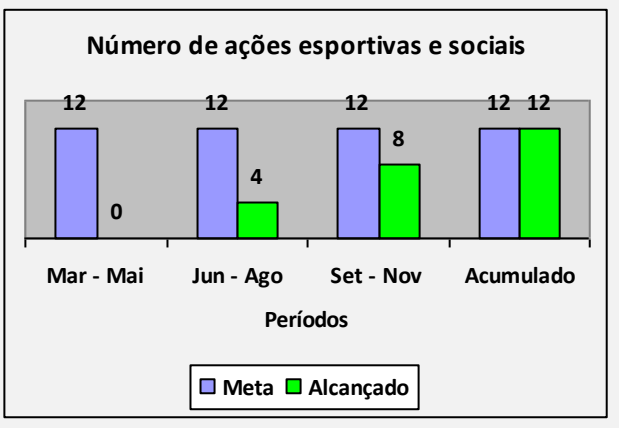
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos
atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com
familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo
participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Acompanhamento Qualitativo

Os monitoramentos aconteceram nos meses de junho (mar/abr/mai), setembro (jun/jul/ago) e final de novembro (set/out/nov).

Instituto Compartilhar Bernardinho

Com relação às aulas, os alunos e instrutores destacam a motivação na passagem de categorias e a maior segurança sentida no controle da bola e no jogo de vôlei.

"Agora a gente tem bem mais atividades diferentes. É mais difícil, mas mais legal. Cada dia o professor dá uma atividade diferente na aula". (aluno Núcleo São Marcos)

"Antes eu não sabia mesmo jogar vôlei. Mesmo com vôlei na educação física, mas é muito diferente. Agora sim eu entendo o jogo". (aluno Núcleo São Vicente)

"Eles evoluíram muito no jogo. Tem sido muito mais fácil passar os fundamentos para eles". (instrutor Núcleo São Vicente)

As melhorias apontadas nos alunos dos núcleos monitorados são principalmente comportamentais. Os entrevistados perceberam que os alunos que participam desde o início do projeto apresentam acentuada mudança de atitude e compreensão dos valores trabalhados, além de maior entendimento do funcionamento do jogo e habilidade motora.

"O vôlei deixa a gente mais feliz o resto do dia e mais esperto também". (aluno Núcleo São Marcos)

"O esporte colabora muito na mudança de comportamento dos alunos, especialmente por que a modalidade do vôlei força o trabalho em grupo de uma forma muito peculiar". (orientação pedagógica Núcleo São Vicente)

*"Vejo os alunos do projeto muito organizados, sempre uniformizados. Percebo que eles têm um envolvimento inteiro com a proposta". (*direção Núcleo Castelo Branco*)*

"Os alunos do projeto tiveram uma mudança muito positiva com respeito, responsabilidade e pontualidade. A longo prazo vejo essas mudanças atingindo toda a escola". (mãe de aluno Núcleo Castelo Branco)

Com essas declarações é possível perceber que os objetivos propostos pelo Instituto Compartilhar estão sendo alcançados. Os alunos aprendem a jogar vôlei através da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, e as aulas contribuem no desenvolvimento de valores como cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia.

Principais atividades realizadas

<u>11/05 - Aperfeiçoamento dos professores</u>: os professores dos Núcleos Campinas/SP e Casa Branca/SP foram reunidos para discutir sobre a metodologia e aprimorar o desenvolvimento de exercícios durante as aulas.

<u>18/06 – Café com Vôlei</u>: os alunos do Núcleo Castelo Branco iniciaram o dia com um café comunitário que teve a colaboração de todos os alunos. Após, os alunos participaram de um torneio nas suas categorias, inicialmente com organização do professor e depois com organização dos próprios alunos.

<u>06/07 – Festival de Mini Vôlei</u>: os alunos do Núcleo São Marcos se reuniram para realizar um festival com jogos nas categorias Baby Vôlei e Mini 3x3. Após os jogos todos participaram de um lanche comunitário.

11/08 - Jogo Equipe Medley: os alunos de todos os núcleos foram convidados para assistir ao jogo da equipe Medley, parceira no projeto, no campeonato Paulista. Os alunos receberam camisetas da Medley e foram colocados em um local reservado para eles no ginásio Taquaral.

26/08 – Visita Bernardinho: o Núcleo São Vicente recebeu a visita de Bernardinho, diretor presidente do Instituto Compartilhar. Os alunos dos outros núcleos também acompanharam o evento que contou ainda com a presença dos Secretários Municipais de Educação e de Esporte, do atleta bicampeão olímpico Maurício Lima, da levantadora da equipe Unilever Fernanda Venturini e de dois atletas da equipe Medley.

15/10 – Dia das Crianças: alunos e pais participaram de um torneio no Núcleo Castelo Branco para comemorar o Dia das Crianças. As equipes foram formadas somente de pais, somente de alunos e mistas.

21/10 e 04/11 – Visita treino equipe Medley: os alunos dos núcleos São Marcos e São Domingos foram ao ginásio do Taquaral acompanhar o treino da equipe masculina de vôlei Medley. Os alunos puderam acompanhar o treino físico e técnico, conversar com os atletas e jogar na quadra oficial.

19/11 – Mostra Cultural: os alunos do Núcleo São Marcos participaram da Mostra Cultural da Escola que tem a finalidade de mostrar para pais e toda comunidade escolar os trabalhos e projetos desenvolvidos durante o ano.

02/12 – Festival de Mini Vôlei: este festival foi realizado na PUC de Campinas e reuniu todos os alunos de todos os Núcleos Campinas. Os alunos puderam jogar em todas as categorias com times formados por alunos de núcleos diferentes. Além dos jogos, os alunos também participaram de uma oficina sobre os valores trabalhados durante as aulas.

Avaliação final

Todos os núcleos desenvolveram as atividades de forma satisfatória em 2011, sempre focando nos objetivos do projeto. O desenvolvimento técnico dos professores e alunos foi positivo e está em evolução em quase todos os núcleos. Professores com dificuldade na aplicação da metodologia serão auxiliados. Na busca da evolução constante, todos serão cobrados para melhorarem os indicadores de seus núcleos. Problemas administrativos de disponibilidade de horários e professores influenciaram o alcance das metas estabelecidas. Em reunião com representantes da Prefeitura e das escolas foi solicitado que estas dificuldades sejam resolvidas antes do início do ano letivo de 2012 e, com isso, que as aulas em todos os núcleos se iniciem juntamente com as aulas escolares, ainda em fevereiro.

A renovação da parceria privada com a Medley e a entrada de outro patrocinador complementar são metas do Instituto Compartilhar para 2012 e auxiliarão sobremaneira na realização de algumas novas ações que motivem ainda mais os envolvidos no projeto.

NÚCLEO CASA BRANCA/SP

O Núcleo Casa Branca foi o primeiro núcleo desenvolvido inteiramente pelo Instituto Compartilhar e tem como coordenadora voluntária a ex-atleta de voleibol da seleção brasileira e cidadã casa-branquense Ana Maria Volponi. A presença de um ídolo que serve de modelo de atleta e de conduta é muito importante para as crianças, principalmente dentro da visão social que o Instituto Compartilhar estabelece para seus projetos socioesportivos.

Nome do núcleo	*Local*	*Nº de Vagas*	*Desde*	*Professores*
Casa Branca	Ginásio Municipal de Esportes Antonio de Castro Carvalho Ginásio do Casarão	100	2005	André Marqui Jefferson Bossi Carlos Roberto Rodrigues de Lima*

* afastado por motivo de saúde desde junho

Parceiros: Prefeitura Municipal de Casa Branca
Boav Alimentos

O Núcleo Casa Branca mantém suas parcerias desde a inauguração do projeto em 2005. A parceria pública e estrutural é com a Prefeitura de Casa Branca que cede os professores e espaço para as aulas e a Boav Alimentos – como parceria privada – ajuda financeiramente na manutenção e realização das ações do núcleo. Devemos reconhecer a confiança que a direção da empresa, principalmente o Sr. Luiz Fernando Mattar, tem no Instituto Compartilhar, acreditando nos efeitos positivos da ação esportiva e educacional realizada no município, onde a empresa tem uma unidade fabril. A mudança da coordenadora voluntária Ana Volponi no início do ano para Curitiba/PR impactou bastante nos procedimentos do núcleo, pois a mesma atuava, não somente no acompanhamento das atividades, mas na interface com a Prefeitura na solução de problemas pontuais.

Valor aplicado no ano: R$ 17.675,21

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

Acompanhamento quantitativo

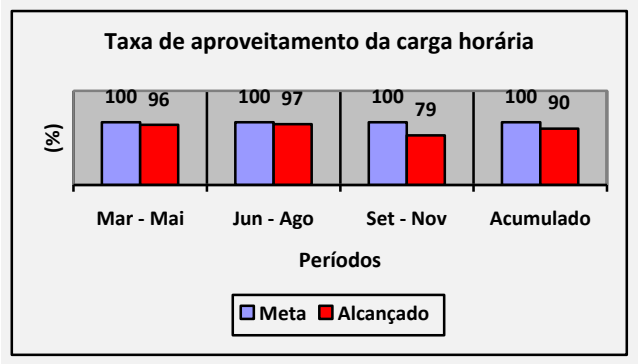
Indicador	*Meta*	*Mar - Mai*	*Jun - Ago*	*Set - Nov*	*Acumulado*
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	96%	97%	79%	90%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	97%	115%	119%	110%
N° de beneficiários	100	97	115	119	110
N° de ações esportivas e sociais	4	0	1	1	2

Análise dos dados

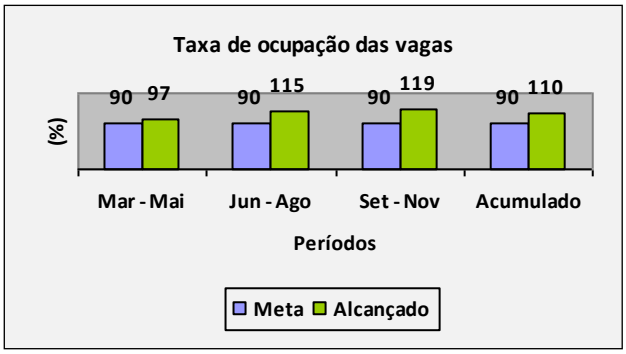
A taxa de ocupação das vagas do Núcleo Casa Branca ficou acima da meta estabelecida (110%). A grande procura de alunos pelo projeto aconteceu principalmente nas turmas da categoria Baby Vôlei (2x2) por causa da mudança do local das aulas, do Ginásio Municipal de Esportes para o Ginásio do Casarão, em virtude da reforma do primeiro. Como o Ginásio do Casarão é central, os pais tiveram maior facilidade de levar os alunos às aulas do que no ginásio municipal. A única meta

não alcançada pelo núcleo foi o número de ações esportivas e sociais, finalizando o ano com apenas dois eventos realizados. Com a mudança da coordenadora voluntária, que organiza os eventos, para Curitiba os professores não tiveram a mesma iniciativa.

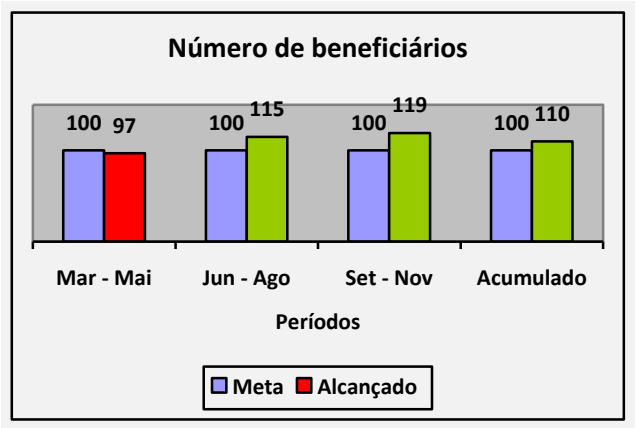
O Compartilhar decidiu desconsiderar os indicadores de taxa de frequência e taxa de evasão porque as planilhas de frequência das turmas, de onde são extraídos esses dados, apresentavam problemas de preenchimento gerando inconsistência nos dados.



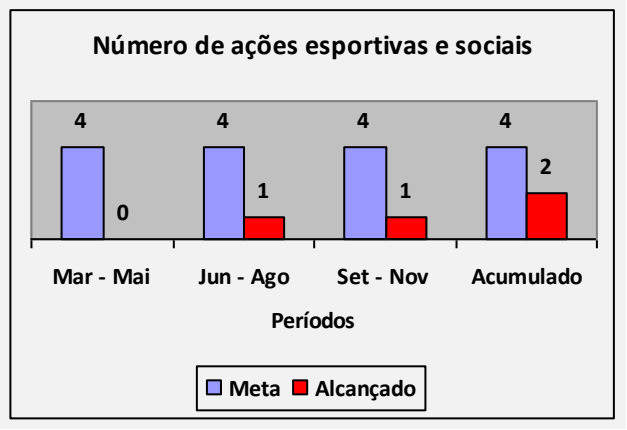
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Credenciamento e Aperfeiçoamento de professores

Os professores Jefferson Bossi e Carlos Roberto Rodrigues de Lima passaram a integrar a equipe do núcleo em 2011 e o credenciamento na Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol foi feito nos dias 10 a 12 de maio em Campinas/SP. No dia 10/05 os dois professores tiveram as orientações básicas da metodologia e nos dias seguintes participaram, junto com os professores dos Núcleos Campinas/SP, do curso de aperfeiçoamento. O professor André Marqui também foi convidado a participar da etapa de aperfeiçoamento em Campinas, mas compareceu somente no dia 11/05.

Evolução técnica

O conteúdo programado no planejamento anual foi passado para todas as turmas, porém a evolução técnica dos alunos foi insuficiente. Com as obras no ginásio do Decet, as aulas foram

transferidas para o ginásio do Casarão e o número de vagas reduzido para apenas 100 (em 2010 eram 150 vagas). Mesmo com a diminuição do número de vagas e consequentemente de turmas, os alunos não foram desligados, ou colocados em uma lista de espera, fazendo com que as turmas ficassem com capacidade maior do que 24 alunos. Essa postura é prejudicial para os alunos, pois os professores não conseguem dar atenção ideal para todos e os espaços de jogo não comportam esse número de alunos.

O ginásio do Casarão não teve as quadras das categorias pintadas, as aulas aconteciam com as quadras demarcadas com cones ou aproveitamento de linhas de outras modalidades pintadas no chão. Os alunos passaram o ano sem referência do espaço correto da quadra, dificultando o ganho de noção espacial. Em setembro, o ginásio municipal voltou a receber algumas turmas do projeto, porém o problema de marcação das quadras continuou até o final do ano, pois ainda não tinham sido pintadas.

Principais atividades realizadas

01/09 – 7° Festival de Inverno: cerca de 120 alunos participaram de jogos em todas as categorias. Representantes da Prefeitura e da BOAV, parceiros do projeto, compareceram na cerimônia de abertura. Os alunos também experimentaram o vôlei sentado, modalidade paraolímpica.

01/12 – Festa de Encerramento: os alunos foram reunidos na Chácara Antonialli Lazer para comemorar o término de mais um ano de atividades. Todos puderam participar de jogos de vôlei e brincar na piscina. Ao final, foi feito sorteio de brindes para os alunos.

Avaliação final

O Núcleo Casa Branca teve pontos positivos e negativos durante o ano de 2011. A mudança de local das aulas em função das obras no Ginásio Municipal acabou tendo um impacto positivo no aumento do número de alunos, por ser numa área mais central. Porém, a estrutura do Ginásio Casarão não era a melhor para as aulas, pois não foi autorizada a pintura das linhas demarcatórias, nem a colocação dos suportes corretos para os postes. A não aplicação integral da Metodologia pelos professores foi outro ponto negativo. Assim, mesmo com um ótimo número de crianças, a qualidade das aulas não seguiu os padrões do Instituto Compartilhar, comprometendo a aprendizagem dos alunos.

Por estes motivos, a continuidade do núcleo foi questionada pelo Compartilhar. Várias reuniões com a coordenadora voluntária Ana Volponi buscaram novas estratégias e ações que recolocassem o núcleo nos patamares anteriores. A melhor alternativa encontrada foi a sugestão para troca dos professores visando “oxigenar” a estrutura e dar nova expectativa ao núcleo. A Prefeitura aceitou os argumentos e se comprometeu a indicar novos professores no início de janeiro de 2012 e a realizar a pintura das quadras no ginásio municipal. Somente com essas medidas é que as aulas recomeçarão no próximo ano.

RIO GRANDE DO NORTE

NÚCLEO NATAL/RN

O Núcleo Natal marcou a expansão do programa Vôlei em Rede no Nordeste. O Natal Volley Club é propriedade dos professores de educação física Breno e Suzet Cabral, referências no trabalho

com voleibol no Nordeste e tendo descoberto inúmeros talentos para a modalidade. A paixão pelo voleibol dos proprietários do local aliada a uma metodologia específica é um instrumento de motivação para que os alunos se interessem em aprender o voleibol. A coordenação local é feita por Breno Guilherme Cabral.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Natal	Natal Volley Club	200	2006	Claudio José de Araújo Dallyane Cortez Eugênio Anselmo de Lima Francisco Freitas de Oliveira

Parceiros: Prefeitura Municipal do Natal
Natal Volley Club
Centro de Educação Integrada (CEI)
Universidade Potiguar (UnP)

As parcerias do Instituto Compartilhar no Núcleo Natal são um dos motivos do sucesso do projeto, junto com a aplicação correta da metodologia. Isto porque para um trabalho em rede dar certo, cada parte deve cumprir as atribuições definidas no convênio da melhor forma possível. Com isso, as ações acontecem e todos se motivam e buscam fazer mais do que acertado. Obviamente que o destaque é o empenho e o trabalho de relacionamento de Suzet e Breno Cabral, proprietários do Natal Volley Club, local das atividades. Isto ajuda nos ajustes com a Prefeitura do Natal, assim como na manutenção das parcerias privadas com o Centro de Educação Integrada (CEI) e a Universidade Potiguar (UnP).

Valor aplicado no ano: R$ 8.048,11

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

Acompanhamento quantitativo

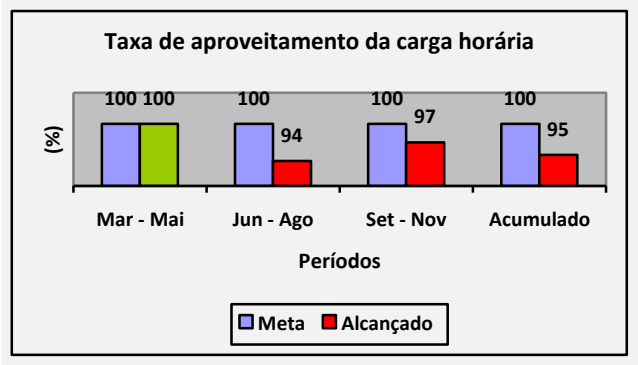
Indicador	***Meta***	***Mar - Mai***	***Jun - Ago***	***Set - Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	100%	94%	97%	95%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	77%	86%	87%	83%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	94%	90%	94%	92%
Taxa de evasão	< 5%	12%	3%	7%	7%

N° de beneficiários	200	153	172	173	166
N° de ações esportivas e sociais	6	1	1	4	6

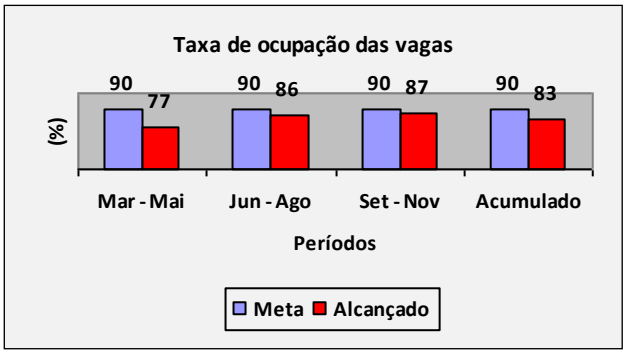
Análise dos dados

O Núcleo Natal/RN teve a maioria de seus indicadores bem próximos de alcançar as metas estipuladas. O cumprimento da carga horária foi excelente (95%) assim como a taxa de ocupação das vagas (83%), esta prejudicada pelo primeiro trimestre em função da saída de alguns professores. A prefeitura demorou a indicar outros profissionais e, com isso, algumas turmas não tiveram atividades nesse período. Porém, quando a situação dos professores foi normalizada a ocupação voltou a ficar alta.

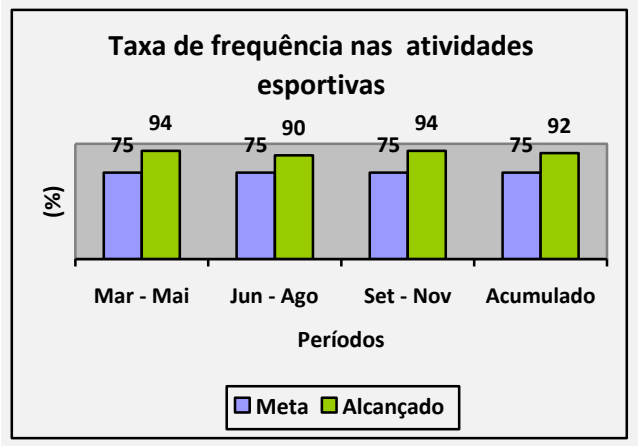
A taxa de frequência alta mostra o comprometimento dos alunos com as atividades do núcleo, que praticamente não faltam às aulas. A taxa de evasão de 7% ficou muito próxima da meta estipulada, também prejudicada pela alta no primeiro período. O número de eventos atingiu a meta estabelecida. A participação dos parceiros foi muito importante para diversificar e compartilhar vários conhecimentos com os alunos.



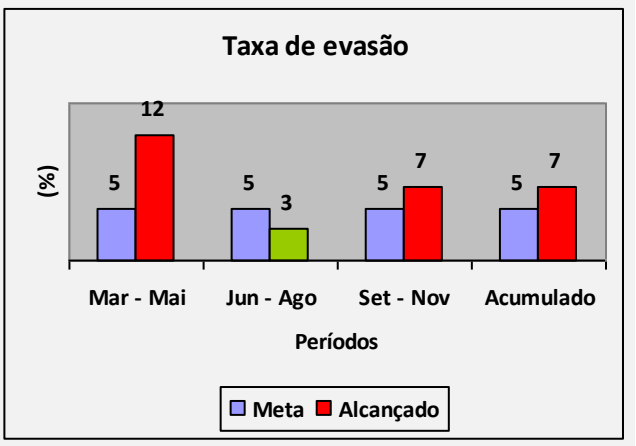
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



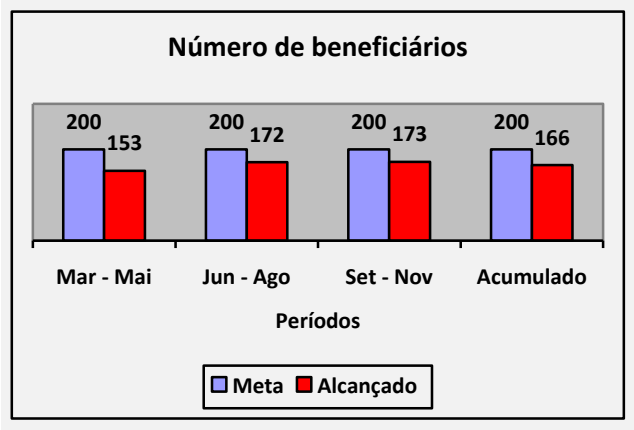
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



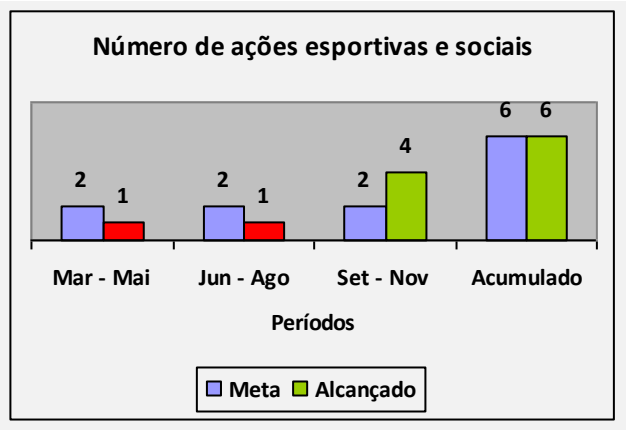
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Evolução técnica

Todos os professores do Núcleo Natal aplicam muito bem a metodologia, preocupados sempre com os princípios básicos de três momentos da aula e exercícios com duas ações. A experiência prévia em voleibol dos professores Claudio e Eugênio, que entraram esse ano no projeto, contribuiu para o entendimento da metodologia e facilitou a adaptação deles ao núcleo. Todas as turmas tiveram uma evolução técnica satisfatória, atingindo os objetivos propostos para as categorias. A maior dificuldade foi em uma turma de Mini 4x4 da professora Dallyane, que os alunos têm base motora muito pequena e o comportamento ruim, dificultando a aprendizagem. O conteúdo programado do planejamento anual foi desenvolvido e os professores souberam utilizar bem as aulas complementares para aprimorar as dificuldades das turmas.

Principais atividades realizadas

07/05 – Torneio de Páscoa: os alunos de todas as categorias participaram de um torneio com premiação para os primeiros colocados. Além dessa atividade, os alunos e seus pais assistiram a uma palestra sobre orientação sexual ministrada por acadêmicos da UnP.

22/06 – Festa de São João: os alunos, vestidos com roupas típicas de festa junina, participaram de quadrilha, atividades recreativas e também jogaram vôlei. Após as atividades, todos participaram de um lanche com comidas típicas da época.

15 e 16/08 - Curso de Mini Vôlei e Credenciamento de Professores
Curso sobre a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol para cerca de 50 profissionais de Educação Física ligados aos parceiros Prefeitura Municipal, Natal Volley Club, CEI e UnP. O gerente executivo do Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento e a analista de projetos, Ana Elisa Caron foram os palestrantes. A organização do evento foi feita pelo Natal Volley Club e a Universidade Potiguar (UnP) e o Centro de Educação Integrada (CEI), cederam o espaço para a realização do curso. Os professores Cláudio, Eugênio e Dallyane participaram de toda a programação do Curso como parte do credenciamento para atuarem nas aulas do núcleo. Nos dias seguintes, completaram o processo de credenciamento com informações administrativas sobre as tarefas do projeto.

15/10 – IV Torneio Compartilhar de Voleibol: realizado nas dependências do CEI, o torneio reuniu 300 participantes entre alunos do projeto e de outras escolinhas convidadas para a competição com jogos de todas as categorias. Acadêmicos da UnP da área de saúde também estiveram presentes

no evento oferecendo diferentes atendimentos (estética, nutrição e enfermagem) encerrando as discussões da semana anterior.

09/11 – Alimentação saudável e saúde bucal: os alunos de todas as categorias receberam orientação sobre alimentação saudável e saúde bucal. Os acadêmicos da UnP conversaram com as turmas e distribuíram salada de frutas e kit de higiene bucal.

07/12 – Festa de Encerramento: aproximadamente 350 pessoas participaram do evento realizado no Natal Volley Club. Pais, alunos, professores e representantes da UnP assistiram a premiação aos alunos com os melhores desempenhos escolares, a homenagem aos parceiros e participaram de sorteio de brindes.

Avaliação final

O Núcleo Natal esteve muito próximo de atingir os objetivos propostos para o ano de 2011. Também foi possível a realização do curso de Mini Vôlei em Natal, um desejo antigo do Instituto Compartilhar, principalmente dando oportunidade a outros professores da rede municipal de verem como é desenvolvida e aplicada a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Para o ano de 2012 é necessário iniciar o ano já com todas as turmas cheias e manter o aperfeiçoamento constante dos professores, melhorando cada vez mais a qualidade das aulas.

RIO GRANDE DO SUL

NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS

O Núcleo Protásio Alves, uma parceria com a Prefeitura Municipal, foi o primeiro programa esportivo continuado desenvolvido para as crianças do município. A cidade, uma indicação do Colégio Aparecida – antigo núcleo do projeto Vôlei em Rede - é localizada na região da Serra Gaúcha a 16 km de Nova Prata e tem apenas 2.200 habitantes.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professora***
Protásio Alves	Ginásio Municipal Caetano Peluso	110	2005	Elizangela Stella

Parceiro: Prefeitura Municipal de Protásio Alves

Prefeitura Municipal de Protásio Alves/RS

Valor aplicado no ano: R$ 942,30

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

Indicador	***Meta***	***Mar - Mai***	***Jun - Ago***	***Set - Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	60%	100%	100%	86%
Taxa de ocupação das vagas	90%	82%	82%	82%	82%

Taxa de frequência nas atividades esportivas	75%	96%	94%	94%	95%
Taxa de evasão	< 5%	0%	0%	0%	0%
N° de beneficiários	110	90	90	90	90
N° de ações esportivas e sociais	4	3	2	2	7

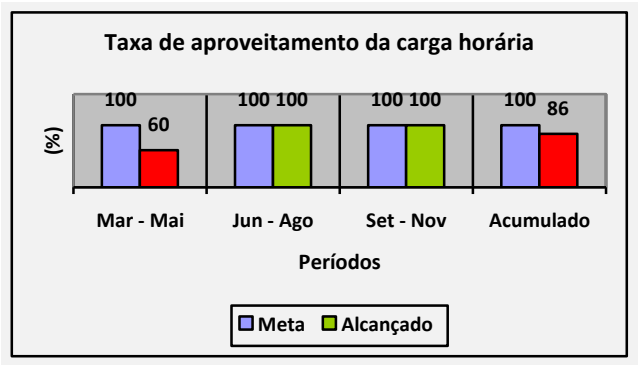
Análise dos dados

O Núcleo Protásio Alves/RS teve um ótimo desempenho no ano de 2011. A taxa de aproveitamento da carga horária foi de 86%, esse número foi impactado porque as aulas só iniciaram em abril, devido a problemas com a contratação da professora pela Prefeitura. Nos outros períodos o aproveitamento da carga horária foi total.

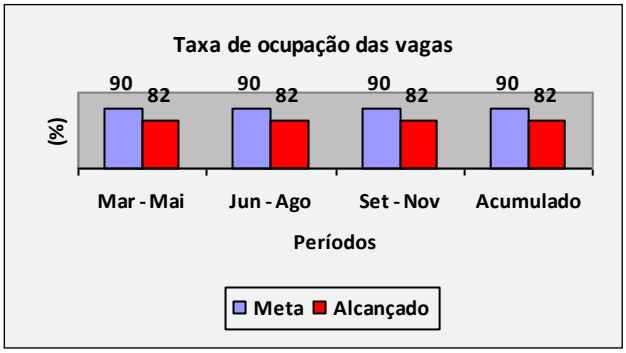
A ocupação das vagas ficou muito próxima da meta, atingindo 82%. O número de alunos das categorias Baby 2x2, Mini 3x3 e Vôlei praticamente não tem variação durante o ano, já que a participação no projeto está diretamente ligada às atividades do contraturno da escola municipal. Nela os alunos precisam escolher duas atividades para participar. Já na categoria Mini 4x4 a variação é maior porque os alunos estão na escola estadual, ou seja, não tem atividades de contraturno obrigatória. A estrutura escolar aliada à oportunidade de praticar uma atividade física de qualidade é a principal justificativa para a alta taxa de frequência dos alunos, assim como nenhuma evasão durante o ano.

Essa relação muito próxima do projeto com a direção da escola também colabora na organização e participação em eventos, pois grande parte das atividades organizadas pela escola envolve diretamente os alunos do projeto. Além das atividades em conjunto, a professora Elizangela também marca festivais de vôlei com equipes de cidades vizinhas gerando um intercâmbio com outras crianças. Por esses motivos foram realizados sete eventos durante o ano, ultrapassando a meta estabelecida.

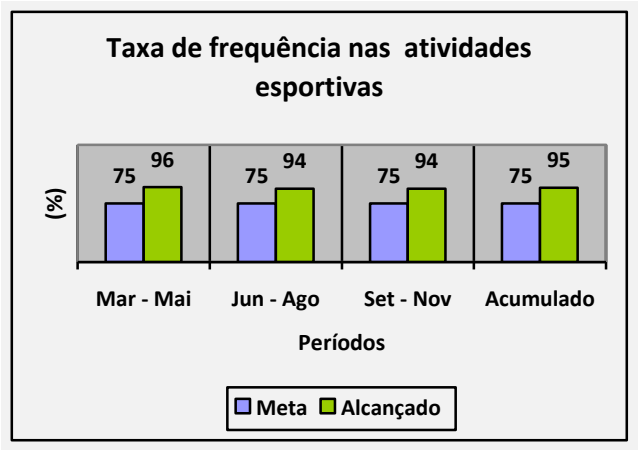
A taxa de frequência alta mostra o comprometimento dos alunos com as atividades do núcleo, que praticamente não faltam às aulas. A taxa de evasão de 7% ficou muito próxima da meta estipulada, também prejudicada pela alta no primeiro período. O número de eventos atingiu a meta estabelecida. A participação dos parceiros foi muito importante para diversificar e compartilhar vários conhecimentos com os alunos.



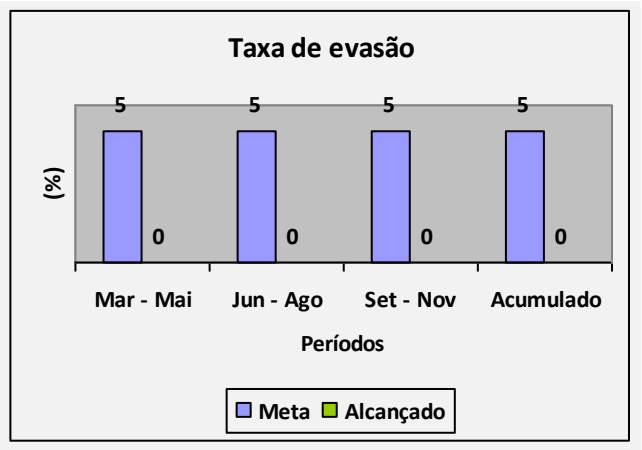
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



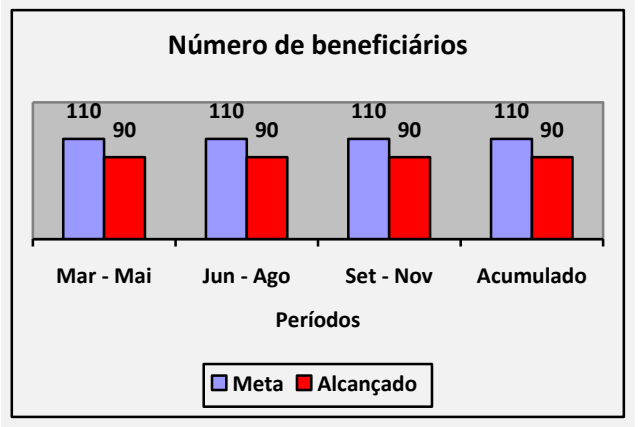
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



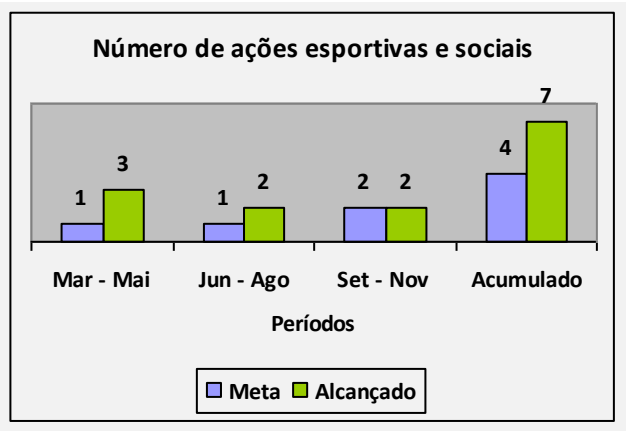
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas / frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Evolução técnica

Todas as turmas conseguiram cumprir os conteúdos propostos para 2011 e tiveram uma evolução técnica satisfatória, com dificuldades em conteúdos específicos como cortada e movimentação do sistema de defesa.

Principais atividades realizadas

25/04 – Gincana: em comemoração ao aniversário do município foi realizada uma gincana com diversas brincadeiras como corrida do saco e corrida da minhoca.

07/05 – Homenagem Dia das Mães: os alunos do projeto, junto com toda a escola municipal participaram de uma missa em homenagem as mães e apresentaram uma peça de teatro na confraternização realizada na escola.

30/05 – Jogos no município de André da Rocha: os alunos foram até o município vizinho de André da Rocha para participarem de jogo das categorias Mini 3x3 e Mini 4x4. Participaram um total de 130 crianças dos dois municípios.

24/06 – Festa de São João: uma festa com bandeirinhas, quadrilha, brincadeiras como boca do palhaço e comidas típicas divertiram os alunos do projeto.

20/07 – Apresentação dos projetos: cada um dos projetos complementares realizados na escola apresentou as ações no primeiro semestre para os demais alunos da escola. O destaque foi para o trabalho de valores realizado pelas turmas do vôlei.

05/10 – Festival de Mini Vôlei: todos os alunos foram reunidos para uma manhã inteira de jogos. A professora Elizangela organizou as equipes e realizou pequenos torneios entre eles.

07/12 – Passeio Caldas de Prata: para encerrar o ano, os alunos foram levados ao parque de águas termais Caldas de Prata que fica no município vizinho de Nova Prata.

Avaliação final

O Núcleo Protásio Alves/RS mantém um trabalho continuado de formação esportiva e cidadã com grande parte das crianças do município. A estabilidade em todos os indicadores e o alcance de quase todos os objetivos traçados mostra o comprometimento da prefeitura e da professora Elizangela com o projeto. A proximidade de todas as ações com a escola municipal da cidade fortalece o trabalho em rede, reforçando a transmissão de valores para os alunos.

Para o ano de 2012 a visita técnica será realizada já no primeiro semestre e será investido no aperfeiçoamento da professora Elizangela com um convite para que a profissional vá à Curitiba trocar experiência com outros projetos do Instituto Compartilhar.

PROGRAMA ESPORTE CIDADÃO UNILEVER

Mais antigo projeto do Instituto Compartilhar, o Programa Esporte Cidadão Unilever foi criado em 1997 na cidade de Curitiba em uma parceria envolvendo o Bernardinho, a empresa multinacional Unilever e o Governo do Paraná, compreendendo a formação de uma equipe feminina adulta e um programa de iniciação esportiva de voleibol. O trabalho social do Programa Esporte Cidadão no Paraná passou a ser administrado e coordenado pelo Instituto Compartilhar em julho de 2005. Sendo uma referência para projetos socioesportivos no Brasil, o projeto tem no seu Núcleo Central a fonte inspiradora para o desenvolvimento e aprimoramento da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Em 2011, Programa Esporte Cidadão Unilever atendeu a 2.232 crianças e adolescentes em seus 19 núcleos sendo dois na capital e outros 17 no interior do Paraná, onde as aulas são oferecidas em escolas da rede estadual de ensino. A única alteração com relação ao ano anterior foi a abertura em julho do Núcleo Guaratuba, cidade do litoral paranaense, em substituição ao Núcleo Ibaiti.

O Programa Esporte Cidadão Unilever teve um ano bem diferente dos seus 15 anos de existência. Inicialmente, teve todo seu plano orçamentário ajustado para receber, pela primeira vez, recursos aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Conjuntamente, passou um processo interno de reestruturação administrativo-operacional para maior integração com o Compartilhar, além de vivenciar – no final do ano - a diminuição do seu quadro de pessoal para ajustes ao orçamento estabelecido para 2012 pela Unilever, seu parceiro privado.

Independentemente deste processo, as aulas de vôlei nos diversos núcleos espalhados pelo Paraná continuaram a ser o que de melhor o programa faz, porém um novo alinhamento de interesses entre os parceiros fez com que a capacitação dos professores da rede estadual

passasse a ser um foco ainda mais importante. Assim, foram realizadas 24 visitas técnicas e os 10 encontros regionalizados com os professores do programa e outros profissionais da região. Destaque para os vídeos específicos montados pela coordenação do projeto para facilitar a compreensão da metodologia por parte dos professores e para a participação dos representantes dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) tanto nos encontros, quanto no acompanhamento para manter a qualidade das atividades e a motivação dos envolvidos.

Área	***Nome***
Gestão	Maria Auxiliadora Castanheira
Coordenação	Josmar Coelho da Silva Fábio Heitor Okazaki Vinícius Petrunko Alex Silva (até agosto) Everson Silva Fernanda Pires Katia Keller
Administração	Jamile Dabul Maria Fátima dos Santos Louro Rubens Jacó das Neves Simone Terezinha Zancan Stefanichan

Núcleos em Curitiba	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Central	Campus Avançado da Paraná Esporte	*651*	*1997*	Alexandro Martins Alison Fabiano Jagher Anderson Machado André Luiz M. dos Santos Arion Silva Caroline Amorim (até julho) Felipe Seleme Leriane Braganholo da Silva Natália Kopp Okazaki Ronald Theodor Klassen Tatiana Ribas da Silva
Tuiuti	Universidade Tuiuti do Paraná	*380*	*2005*	Alan Isizaki Barbara Helena Api Gisele Yuri de Mello Roger Marchese Rosana Cristina da Rocha Rosana Roberta da Silva
Núcleos no Interior	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Apucarana	C.E. Alberto Santos Dumont	*120*	*2001*	Fernanda Rocha Matias Kleberson Izidório Farias
Campo Largo	C.E. Sagrada Família	*108*	*1998*	Kelly Cristina Antunes Maria Helena Biscouto

Campo Mourão	C.E. Dom Bosco	*128*	*1997*	Irma Pereira de Lima Neila Duncke
Cascavel	C.E. São Cristóvão	*128*	*1997*	Graziele Kerber Ricardo da Silva Nogueira
Castro	G.M. Harry Preston Midkiff	*108*	*2005*	Elcio de Souza
Cianorte	C.E. Igléa Grollmann	*132*	*1997*	Christiane Matos da Cruz Magna Cristiam Moreira
Cornélio Procópio	C.E. Castro Alves	*116*	*2005*	Everlei Araújo Carneiro Márcio Seugling
Francisco Beltrão	C.E. Reinaldo Sass	*128*	*1998*	Fernanda Braz Borghezan Jonir Batista Fernandes
Guarapuava	C.E. Visconde de Guarapuava	*136*	*1997*	Robson Prestes Teddy Roberto Thimoteo
Guaratuba	C.E. Joaquim da Silva Mafra	*136*	*2011*	Cassia Regina Graciotto Michele Strassburger
Londrina	C.E. Olympia M. Tormenta	*132*	*1997*	Osvaldo Nascimento Ricardo Paula Barboza
Maringá	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	*130*	*1997*	Paulo Shintaro Masuzaki Regina Pessuti Francisconi
Pato Branco	C.E. Pato Branco	*114*	*1997*	Simone Pastorello Vanderson H. Ronsani
Paranavaí	C.E. Sílvio Vidal	*132*	*1998*	Anderson Bento Mariano Cristiano Antonio Barbon
Pitanga	C.E. D. Pedro I	*132*	*2005*	Ariane Telles de Andrade Celso Luiz Mendes
Ponta Grossa	C.E. Linda S. Bacila	*104*	*1997*	João Paulo Kaiut Suelem Schemberg
Toledo	C.E.Jardim Maracanã	*136*	*1998*	Jaqueline Luciane Ludvig Mara Regina C. da Silva

C.E. – Colégio Estadual
G.M. = Ginásio Municipal de Esportes

Parceiros: Governo do Estado do Paraná (Paraná Esporte e Secretaria de Educação)
Unilever
Universidade Tuiuti do Paraná (Núcleo Tuiuti)
Via Lei Federal de Incentivo ao Esporte: Ministério do Esporte
Unilever
Itaú

Valor aplicado no ano: R$ 1.667.321,56 sendo R$ 165.827,11 (9,9%) de recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O Programa Esporte Cidadão Unilever atendeu a 2.232 crianças e adolescentes em seus 19 núcleos com taxa de ocupação das vagas de 72,5%. O Torneio Internúcleos, principal evento que reúne todos os núcleos em Curitiba, foi adiado para 2012 em função do atraso na liberação dos recursos advindos da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Ao considerar que a incorporação dos valores se dá por meio de ações concretas vivenciadas pelo aluno nos diferentes ambientes onde ele vive, o planejamento do programa estabeleceu experiências para serem colocadas em prática durante as aulas e eventos, e em casa e na comunidade.

Ao final do ano, foi desenvolvido um questionário de autoavaliação para os alunos dos núcleos do interior para verificar quais atitudes foram incorporadas em relação a cada um dos quatro valores principais da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. As perguntas foram elaboradas baseadas em várias situações de aplicação dos valores e eram respondidas pela frequência com que eram realizadas pelos alunos: sempre, às vezes ou nunca. Tirando uma média do grupo de respostas de cada um dos valores, para 1.215 questionários respondidos, 82,2% responderam que praticam ações de Respeito, seguido de Responsabilidade, Cooperação e Autonomia com 73,9%, 63,3% e 41,9% respectivamente.

Outro dado interessante da pesquisa foi a percepção dos alunos com relação ao acolhimento e atenção dos professores para com eles. Quando perguntado se “o professor se preocupa comigo” 92,7% dos alunos respondeu que sempre e às vezes. Esta relação do professor com aos alunos, a criação de um vínculo afetivo, é considerada pelo Compartilhar como fundamental e muito significativa para um projeto social e educacional.

No questionário, havia perguntas com relação à percepção de mudança de comportamento do aluno pelos responsáveis. Como por exemplo:

	Sempre	Às vezes	Nunca
Durante este ano percebi que adotei melhores comportamentos em casa	73,17%	21,95%	4,88%
Sou elogiado por meu professor(a) pela melhora do meu comportamento	62,79%	29,87%	7,34%
Sou elogiado por meu pai/mãe/responsável pela melhora do meu comportamento	65,92%	29,38%	4,7%

Ação social

Em uma ação de solidariedade, os alunos dos núcleos Central e Tuiuti passaram duas semanas arrecadando produtos de limpeza para enviar como doação às vítimas das enchentes que castigaram a região litorânea do Paraná no mês de março. Aproveitando a campanha da Unilever “Cada Gesto Conta” os alunos do projeto foram estimulados também a escrever bilhetes e pintar desenhos com mensagens positivas aos desabrigados. A entrega dos donativos e das mensagens foi feita à Defesa Civil do Paraná no dia 5 de março.

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO

O projeto Esporte em Ação integra os núcleos que oferecem outras modalidades esportivas, além do voleibol. Desta forma, ele atende a crianças e adolescentes com diversas habilidades e interesses, que podem ampliar seu acesso a diferentes práticas esportivas. Outra característica marcante é o conceito de trabalho integrado, envolvendo os três setores da sociedade, cada um com suas atribuições, porém buscando um objetivo comum. Além do Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ inaugurado em setembro de 2007, o Instituto Compartilhar mantém dois novos núcleos no Paraná que iniciaram suas atividades em 2011: Núcleo Pinheirinho em Curitiba que oferece vôlei e futebol de areia e Núcleo Cidade Jardim em São José dos Pinhais com vôlei e capoeira.

Dentre os indicadores consolidados deste projeto, destaca-se o aproveitamento da carga horária que foi de 91%, excelente se comparado com a meta de 100%, em que toda aula programada deve ser dada. Apesar de uma baixa taxa de ocupação (59%), muito aquém do esperado e bastante impactada pelos núcleos Forte do Leme e Pinheirinho, os alunos continuam demonstrando que gostam das atividades, pois a taxa de frequência ficou em 73%, bem próxima dos 75% estipulados como mínimo. O grande número de eventos realizados em todos os núcleos pode ter motivado ainda mais os alunos, mantendo a frequência dentro de padrões razoáveis.

Indicador	***Meta***	***Alcançado 2011***	***Alcançado 2010***
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	91%	85%
Taxa de ocupação das vagas	> 83%	59%	55%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 75 %	73%	70%
Taxa de evasão	< 5%	8%	8%
N° de beneficiários	412	247	217*
N° de ações esportivas e sociais	20	22	19**

* Para uma meta de 413 (ver EA Vila Torres + EA Leme)

** Para uma meta de 16 (ver EA Vila Torres + EA Leme)

RIO DE JANEIRO

NÚCLEO FORTE DO LEME – RIO/RJ

O Núcleo Forte do Leme, inaugurado em 2007, foi a primeira iniciativa do Instituto Compartilhar na cidade do Rio de Janeiro. O projeto atende, prioritariamente, a crianças e adolescentes da Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, localizada ao lado do Forte do Leme, com aulas de voleibol, vôlei de praia e capoeira nas instalações do Forte e na praia do Leme. Ao atender aos alunos do colégio próximo ao local de atividades, o Instituto Compartilhar busca estabelecer um vínculo com o ensino formal e valorizar a escola.

A coordenação do Núcleo Forte do Leme é feita pela professora de educação física Karina Lins e Silva com apoio de Vera Hanhoerster e, até o mês de julho, contou com a assistente administrativa Sabrina Gonsalves.

Nome do núcleo	*Locais*	*Nº de Vagas*	*Desde*	*Professores*
Forte do Leme	Ginásio do Centro de Estudos de Pessoal (CEP) no Forte do Leme e Praia do Leme	216	2007	Laura Brasil (vôlei) Mariana Cochrane (vôlei) Rafael Melo (vôlei e vôlei de praia) Gisela Folly (capoeira)

Parceiros: Exército Brasileiro - Centro de Estudos de Pessoal (CEP)
MetrôRio e Instituto Invepar

Dentre as responsabilidades dos parceiros, o Exército Brasileiro disponibiliza o Ginásio do CEP, o local das aulas de capoeira, além de uma sala para a administração. O Instituto Compartilhar coordena o projeto, capacita e paga os profissionais (professores, coordenação, estagiários e administrativo) que realizam as atividades do núcleo. E o MetrôRio com o Instituto Invepar viabilizam, economicamente, parte das ações. Por não ter conseguido outra empresa para complementar o custo do projeto, o Instituto Compartilhar assumiu a diferença por meio de seus recursos institucionais e manteve a excelência nas atividades.

A relação com os parceiros é boa, com ênfase para a participação ativa da gerente de responsabilidade social do MetrôRio, Viviane Barros, que está sempre disponível para ajudar e oferecer novas ações apoiadas pela empresa para os alunos. Dentre as ações, destacamos os passeios, exposições, peças teatrais e transporte para estes locais. Sem esquecer as 20 bolsas que o MetrôRio disponibiliza para os alunos do projeto participarem da Colônia de Férias do CEP que acontece em janeiro de 2012. Foi um ano bem complicado para o Exército em função das diversas obras no Forte do Leme, o que atrapalhou o envolvimento de seu pessoal no projeto. Mesmo assim o CEP sempre colaborou com o que foi necessário. E, como acontece desde o lançamento do núcleo, o Instituto Dynamo apoiou o processo de monitoramento reconhecendo o trabalho socioesportivo do Compartilhar como uma ação educadora, ajudando assim a comprovar a hipótese que o esporte ajuda a mudar o comportamento dos alunos em diversos ambientes.

A participação da Escola Santo Tomás de Aquino no projeto é um ponto que pode evoluir muito. Principalmente no sentido de aproximar suas ações de valores, acompanhar mais diretamente as percepções sobre a mudança do comportamento dos alunos na sala de aula e de que forma, professores do projeto e da escola podem potencializar as ações para obterem resultados mais efetivos. A reunião do projeto com todo o corpo docente da escola em um Conselho de Classe no início de dezembro foi muito proveitosa e gerou um cronograma de ações conjuntas para 2012.

Devemos mencionar o apoio permanente e há bastante tempo do Delírio Tropical e do Virgílio Frutas que colaboraram com o Instituto Compartilhar fornecendo sucos, frutas, bolos e sanduiches, todas as vezes que a coordenação do Núcleo Forte do Leme solicitou.

Valor aplicado no ano: R$ 137.966,40

Acompanhamento quantitativo

Indicador	***Meta***	***Fev - Mai***	***Jun - Ago***	***Set - Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária geral	100%	92%	96%	87%	91%
Taxa de ocupação das vagas geral	>75%	52%	57%	63%	57%
Taxa de ocupação das vagas vôlei	>75%	49%	53%	57%	53%
Taxa de ocupação das vagas vôlei de praia	>75%	78%	75%	93%	82%
Taxa de ocupação das vagas capoeira	>75%	49%	53%	54%	52%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	72%	71%	72%	71%
Taxa de evasão	< 5%	4%	11%	5%	6%
N° de beneficiários	216	102	122	130	118
N° de ações esportivas e sociais	8	1	4	9	14

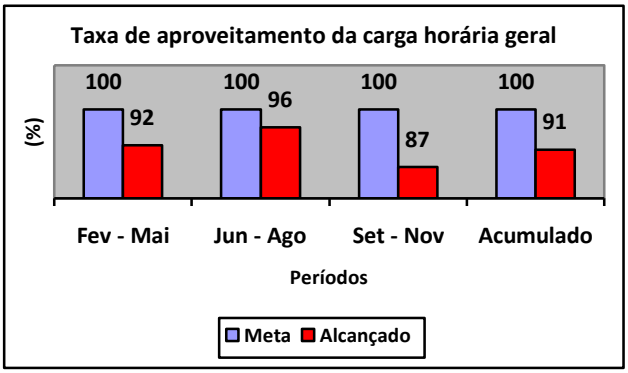
Análise dos Dados

De uma forma geral, as taxas dos indicadores acompanhados em 2011 não foram boas. Apesar da taxa de aproveitamento de carga horária geral ficar próxima da meta (91%), a taxa de ocupação das vagas ficou aquém do esperado (57%) e a taxa de evasão teve um índice alto para os padrões do núcleo no trimestre junho-agosto (11%).

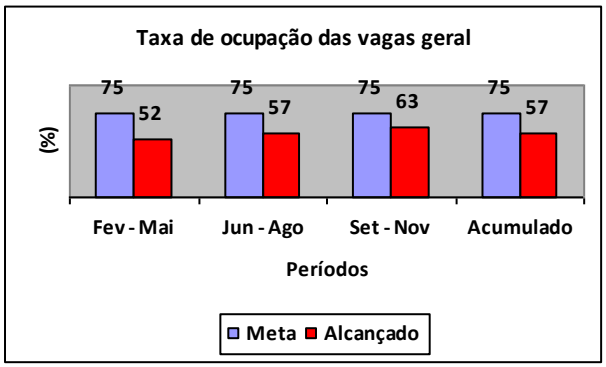
Com relação à taxa de ocupação, destaque para o Vôlei de Praia que apresentou uma taxa de 82%, superior à meta. A modalidade ia ser extinta em 2011 pela baixa ocupação das vagas em 2010, mas a troca de horário das aulas do turno da manhã para o final da tarde em 2011 aumentou o número de interessados. No Vôlei, a taxa foi impactada pela diminuição de alunos nas turmas da categoria Baby Vôlei (2x2) em função da interrupção do turno estendido na escola. Em 2010, os alunos terminavam as aulas da escola no período da manhã, ficavam direto na escola para aulas de reforço e então iam para as aulas do projeto. Sem isso, os alunos mais novos apresentam dificuldades em ter um responsável que possa pegá-los na escola, ir para casa e levá-los novamente para o projeto em outro horário. Várias estratégias de divulgação para captar novos alunos foram feitas, mas o resultado foi pouco efetivo.

O ginásio do Forte do Leme ficou em reformas durante praticamente todo o ano de 2011, fazendo com que as aulas de vôlei fossem dadas na quadra externa do Forte. Isso influenciou no alto índice de evasão e contribuiu para uma queda na taxa de frequência dos alunos que, em dias de muito calor ou de chuva, não compareciam às aulas. O Ginásio teve sua reinauguração somente na última semana de novembro.

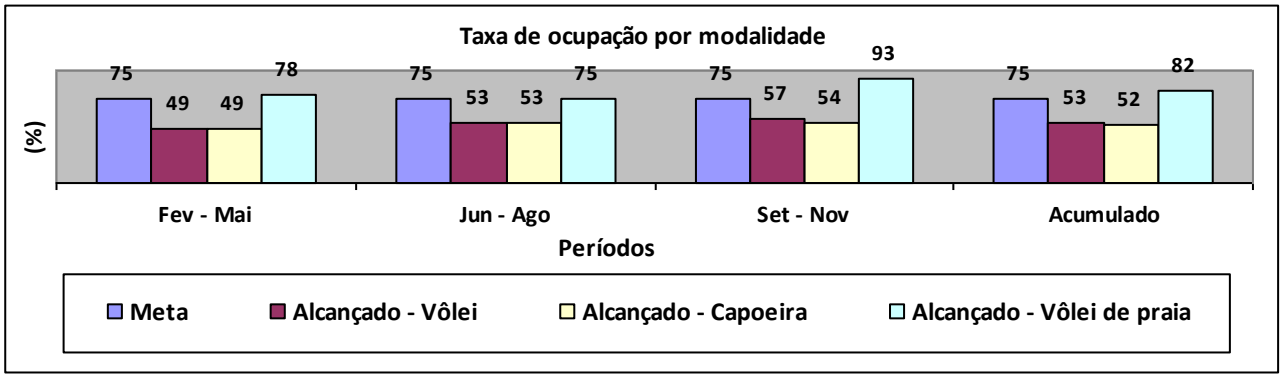
Mesmo com as dificuldades de espaço para as atividades, foram realizadas 14 ações esportivas e sociais envolvendo os alunos e demais beneficiários indiretos - principalmente familiares e escola – com ênfase para o 3º trimestre onde aconteceram nove ações.



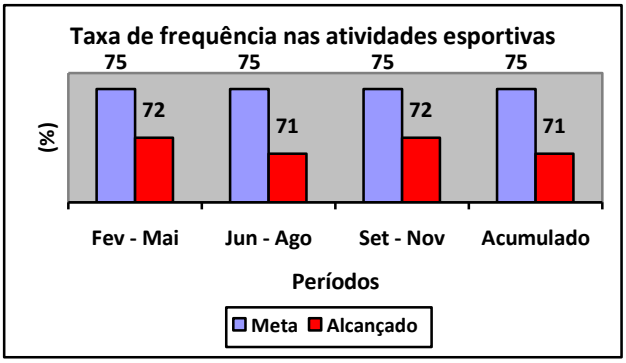
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



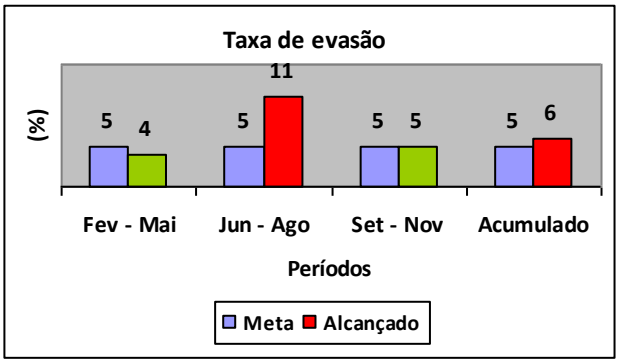
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



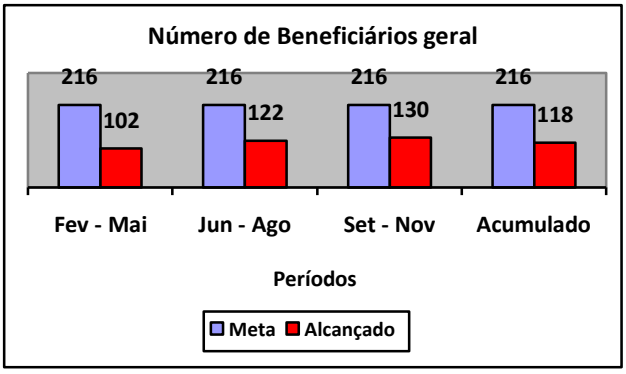
Taxa de ocupação das vagas por modalidade = total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



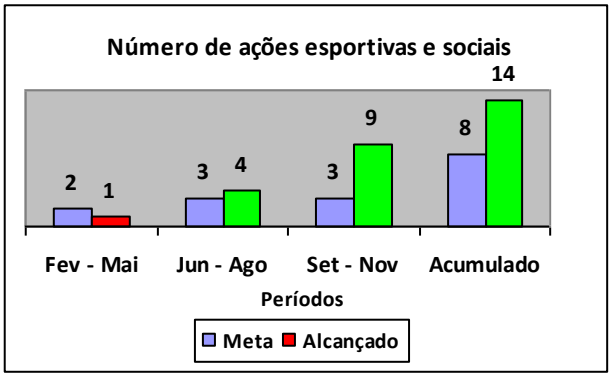
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos
atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Instituto Compartilhar Bernardinho

Acompanhamento Qualitativo

Os monitoramentos aconteceram nos meses de junho (fev/mar/abr/mai) setembro (jun/jul/ago) e final de novembro (set/out/nov).

Durante o ano de 2011, os entrevistados relataram progressos no desenvolvimento técnico dos alunos e também na compreensão e transferência dos valores trabalhados em aula (cooperação, responsabilidade, respeito e autoestima).

Para a direção da escola, o valor que tem se revelado mais efetivo é a autoestima relacionado à evolução técnica no esporte. Alunos, por sua vez destacaram aspectos ligados à responsabilidade e respeito ao professor, colegas e materiais de aula.

"Muitos se percebem bons naquilo que fazem, se empenham e têm resultados. Se vêem fazendo uma coisa bem feita, sendo elogiados. A autoestima com certeza melhora" (direção Escola Santo Tomás de Aquino)

Os alunos entrevistados (Mini 4x4) demonstraram muita satisfação com as aulas valorizando bastante os aprendizados táticos. Afirmam que o que mais gostam é o jogo, onde podem utilizar o que aprenderam nas aulas. Dizem gostar menos do aquecimento, porque cansa e é sempre brincadeira, e dos aspectos técnicos onde têm mais dificuldade (saque, três toques).

"A gente tem aprendido mais coisas táticas. Acho maneiro, é sempre bom aprender um pouco mais" (aluno vôlei)

"O que mais gosto é o jogo. A gente utiliza o que aprendeu na aula e o que tinha aprendido antes" (aluno vôlei)

"Melhorias nos alunos não só nos gestos técnicos como em comportamento. Pequenas coisas de não precisar ficar pedindo para prestar atenção. A gente chama, eles vêm. Sabem que vai começar o jogo, pegam os cones, dobram a rede, carregam os postes. Na família não é tão comum, mas alguns pais que aparecem comentam que estão mais atentos, ajudando mais em casa, mais próximos, fazendo mais o dever. Acho que o que aparece mais é a presença em casa e a proximidade com os pais" (instrutora vôlei)

"Mais da responsabilidade. Antes eu era muito esquecida. No colégio e em casa mesmo. Eu tenho cachorro, meus pais estão muito fora e só eu fico em casa e sou responsável por dar banho e escovar o pelo. Antigamente esquecia, agora eu lembro de tudo. O vôlei ensina muita responsabilidade" (aluna vôlei)

Os principais pontos comentados pelos atores foram relacionados às condições de material e infraestrutura em função das obras no ginásio. As aulas de vôlei passaram para a quadra externa, porém o material (bases, postes e redes) ficou guardado em lugar longe da quadra dificultando o seu transporte. A sala de administração também foi transferida para outro espaço, junto com materiais que não eram do projeto. Assim, o local para trabalhar ficou muito pequeno e com problemas de energia, internet, computadores, etc. Essas dificuldades físicas – principalmente no ginásio – podem ter influenciado as taxa de evasão e de frequência dos alunos.

Declaração da coordenadora Karina Lins e Silva avaliando o trabalho realizado em 2011.

"Completamos o quarto ano do projeto Esporte em Ação no Núcleo Forte do Leme com uma certeza: as metas traçadas pelo Instituto Compartilhar para o desenvolvimento dos alunos transcenderam o universo dos beneficiados, ou seja, os valores que pretendemos alcançar nos alunos estiveram presentes também entre os parceiros. Apesar de algumas dificuldades particulares, tanto o Instituto, quanto o Metrô e o Exército se superaram cooperando com o projeto mais do que suas necessidades básicas. Além de cumprirem com suas responsabilidades de contrato, ofereceram diversas oportunidades que facilitaram a aplicação da metodologia. Adquirimos respeito na comunidade, entre as famílias e na escola. A autonomia esteve presente em tomadas de decisão quando foram necessárias adaptações de recursos, estrutura e métodos. A autoestima adquirida ao perceber tudo o que já conquistamos nos estimula a superar e vencer os novos desafios."

Principais atividades realizadas

30/04 - Reunião de Pais: o grupo de professores e coordenadores do núcleo explicou para os pais e responsáveis dos alunos a forma de trabalho e o calendário de atividades. Ao final, puderam vivenciar como as aulas acontecem na prática.

18/07 - Seminário Esporte Desenvolvimento e Paz: alguns alunos participaram do Seminário organizado pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) e a Academia Brasileira de Filosofia para demonstrar a metodologia de mini vôlei utilizada no projeto. Os alunos ensaiaram uma pequena demonstração do trabalho de valores que é realizado nas aulas e apresentaram para os participantes do Seminário.

06/10 - Festival de Vôlei e Capoeira: – alunos comemoraram o aniversário de quatro anos do núcleo com festival de vôlei e capoeira com bolo e lanche para todos.

12/10 - Comemoração Dia das Crianças – alunos foram convidados pela Amour (Associação de Moradores da Urca) para uma comemoração do Dia das Crianças com várias atividades, entre elas velejar, andar de canoa e jogar vôlei.

22/10 - Espetáculo de Dança "Na Cola do Sapateado" – alunos saíram do Forte de Leme e deslocaram-se de Metrô até o Teatro Leblon assistir ao espetáculo de dança. Os ingressos e o transporte foram oferecidos pelos parceiros MetrôRio com Instituto Invepar.

21 e 25/11 - Brasil de Tuhu – Concertos Didáticos e filme "Uma Professora muito Maluquinha" alunos acompanharam um concerto de música erudita de forma didática e também assistiram ao filme "Uma Professora muito maluquinha". Os dois eventos foram viabilizados pelos parceiros MetrôRio com Instituto Invepar.

02/12 - Conselho de Classe Escola Municipal Santo Tomás de Aquino – os professores do núcleo e a coordenação participam do conselho de classe da escola para apresentar os objetivos do projeto e estreitar o relacionamento com a escola onde 65% dos alunos do núcleo estudam. Um café da manhã com frutas, pães e sucos foi oferecido pelo Delírio Tropical, parceiro institucional do Compartilhar.

09/12 - Festa de Encerramento – alunos festejaram o encerramento das atividades desenvolvidas durante o ano com o batizado e troca de corda para os da capoeira e entrega de certificados de participação no núcleo para todos. Mais uma vez, o Delírio Tropical ofereceu sanduiches e sucos para os alunos e muita fruta para todos os presentes.

Instituto Compartilhar® Bernardinho

Avaliação final

Apesar das mudanças causadas pelas reformas no ginásio do Forte do Leme, o núcleo terminou o ano cumprindo as metas estabelecidas principalmente na parte técnica e de valores e também na realização de eventos. O número de alunos ficou abaixo do esperado. Os esforços realizados e estratégias desenvolvidas não surtiram efeito para aumentar a taxa de ocupação. Para o ano de 2012, continua o desafio de alcançar maior número de alunos e de buscar um co-patrocinador que ajude financeiramente o Compartilhar a manter o trabalho no Núcleo Forte do Leme.

PARANÁ

NÚCLEO CIDADE JARDIM – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

O Núcleo em São José dos Pinhais era um desejo antigo do município que acompanhou a formação da equipe Rexona desde 1997 e sempre demonstrou muito interesse, o que acabou acontecendo em 2011. Com o término do Núcleo Vila Torres na cidade de Curitiba no final de 2010, o Compartilhar viu a real possibilidade de transferir parte de sua ação para o município. O local indicado foi o Ginásio Cidade Jardim, que já oferecia, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer (Semel), diversas atividades esportivas para a comunidade, inclusive a capoeira.

O Compartilhar faz a coordenação do Núcleo através do professor de educação física Fabiano Prado e disponibiliza a professora de voleibol. O professor de capoeira pertence ao quadro da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, porém já conhecia a forma de trabalho do Compartilhar, pois foi professor de capoeira da instituição no início do Núcleo Vila Torres em 2005 e 2006.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Cidade Jardim	Ginásio Cidade Jardim	100	2011	Gabrielle Benetti (vôlei) Robson “Duende” Pinheiro (capoeira)

Parceiro: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Apesar da parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais ter sido efetivada somente em 2011, os contatos anteriores facilitaram que tudo acontecesse da melhor forma possível. Com isso, todo processo mais burocrático de assinatura de convênio e trâmites para inicio das atividades ocorreu dentro dos prazos. Uma demonstração deste comprometimento foi o conserto da cobertura do ginásio em tempo razoável para os padrões governamentais, o que acabou prejudicando pouco o andamento das aulas.

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel) que já tinha ajudado na consolidação da parceria, se mostrou presente em todos os momentos durante o ano. O único ponto importante a ressaltar foi a falta de parceiros privados. Por ser um núcleo novo e que não trazia indicadores de resultado, o Instituto Compartilhar preferiu não ir ao mercado com um plano comercial assumindo todas as responsabilidades financeiras para compra de material, uniforme, pagamento de pessoal e realização de eventos.

Valor aplicado no ano: R$ 32.586,89

Acompanhamento quantitativo

Indicador	***Meta***	***Fev-Mai***	***Jun-Ago***	***Set-Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária geral	100%	80%	94%	87%	87%
Taxa de ocupação das vagas geral	> 90%	90%	82%	91%	88%
Taxa de ocupação das vagas vôlei	> 90%	83%	58%	70%	70%
Taxa de ocupação das vagas capoeira	> 90%	96%	106%	111%	104%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	> 75%	88%	62%	76%	75%
Taxa de evasão	< 5%	0%	19%	24%	14%
N° de beneficiários	100	86	79	87	84
N° de ações esportivas e sociais	4	1	1	2	4

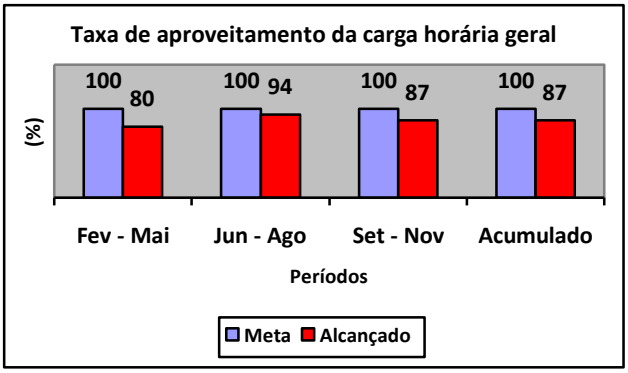
Análise dos Dados

Desde o começo das aulas, o apoio do coordenador do ginásio (Semel) e também professor de capoeira do núcleo, Robson, foi fundamental para o desenvolvimento do projeto. Com a sua experiência e conhecimento das peculiaridades da região, a divulgação das aulas foi efetiva, fazendo com que a procura pelo projeto fosse próxima da expectativa. Assim, os indicadores de 2011 foram bons, com exceção da taxa de evasão.

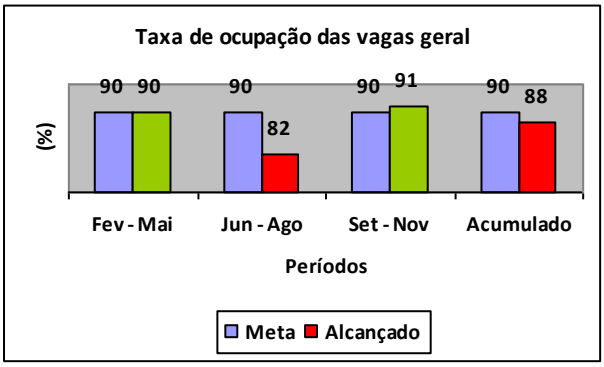
A taxa de aproveitamento de carga horária geral foi bem próxima do esperado (87%) apesar dos problemas estruturais que aconteceram no ginásio durante o ano (temporal que destelhou parte da cobertura) e devido a alguns eventos externos que foram realizados na quadra.

A taxa de ocupação consolidada de 88% quase atingiu a meta (90%), elevada em função da alta taxa da capoeira (104%) em relação ao vôlei (70%). A frequência nas aulas esteve acima da meta em dois trimestres baixando somente no 2º trimestre impactado pelas férias escolares. Mesmo com um índice bom, durante o ano foram feitas algumas intervenções a fim de atrair novos alunos com divulgação em ônibus que chegam ao terminal central de São José dos Pinhais (cerca de 100 cartazes foram afixados nos ônibus) e dos próprios alunos, com a intenção de que eles levassem seus amigos para participar do projeto.

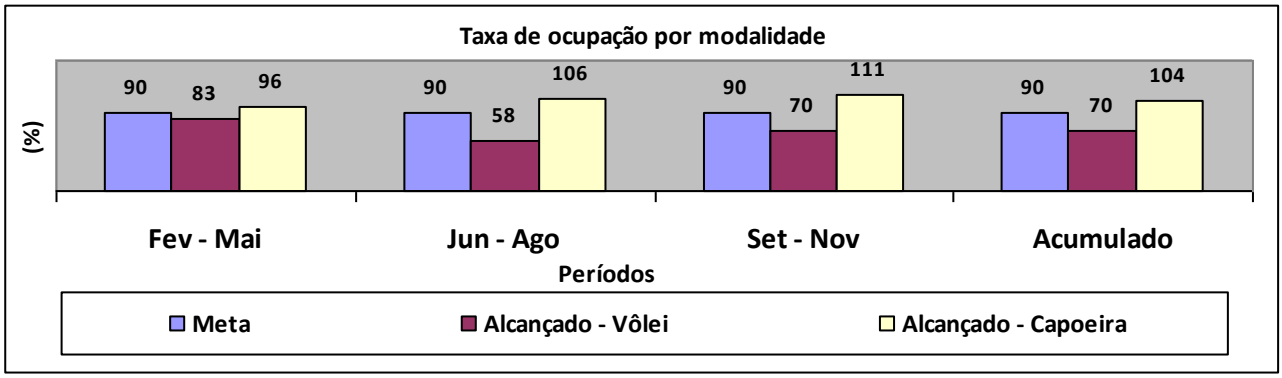
A alta taxa de evasão (14% para meta de <5%) pode ser explicada por o projeto ser novo na região e por muitos alunos experimentarem as modalidades, mas não continuarem as aulas. Apesar do pequeno impacto sobre os demais índices, é um dado que deve ter atenção especial em 2012. Motivar os alunos nas primeiras aulas pode ser uma ação que os mantenha no projeto após as semanas iniciais, as mais críticas para crianças indecisas.



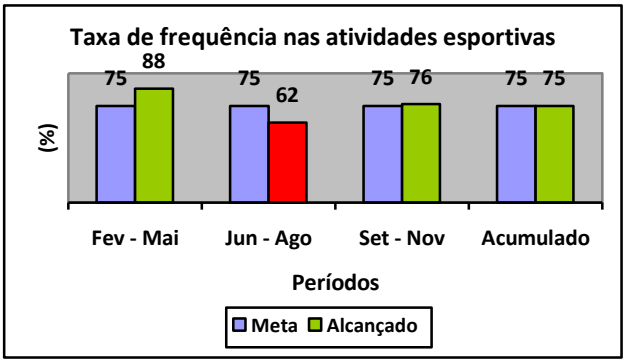
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



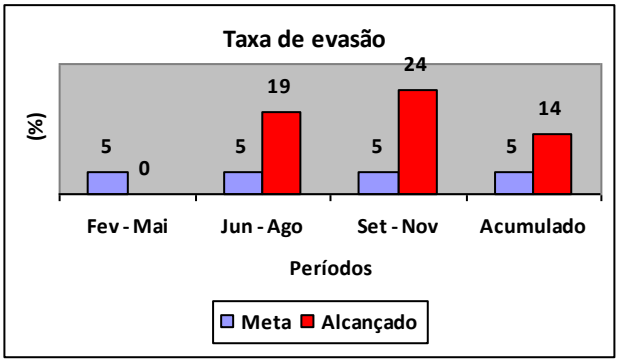
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



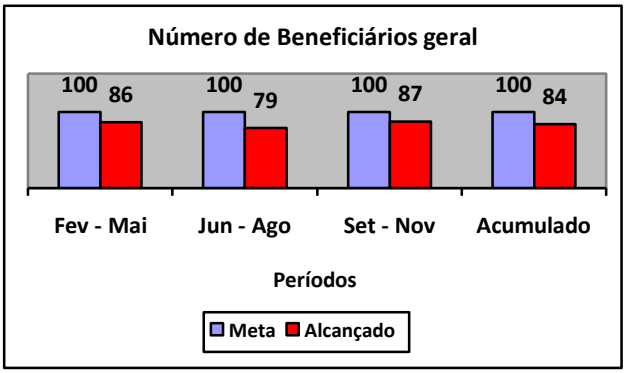
Taxa de ocupação das vagas por modalidade = total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



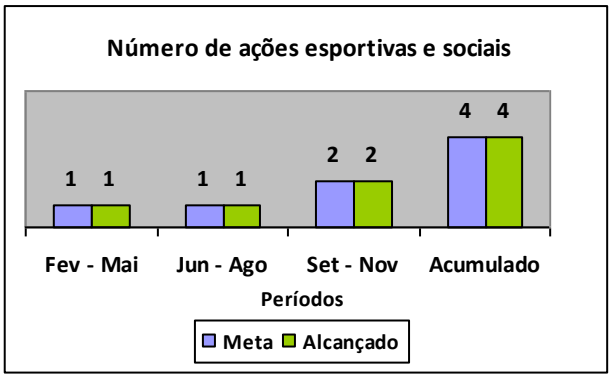
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos
atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com
familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo
participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Instituto Compartilhar Bernardinho

Evolução técnica

As aulas iniciaram suas atividades em meio aos problemas estruturais do ginásio que tinha acabado de perder parte de sua cobertura devido a um vendaval no início do ano de 2011. Mesmo sem quadra para dar as aulas, as atividades de vôlei foram iniciadas de forma recreativa no campo de futebol localizado ao lado do ginásio, e as de capoeira em outro local no bairro. Logo se percebeu que os alunos gostavam muito das modalidades visto que a procura foi grande. Porém, a experiência deles com vôlei era muito pouca, facilmente perceptível a medida que lhes eram apresentados os fundamentos técnicos.

Na modalidade vôlei, a turma do Baby Vôlei (2x2) no início tinha muita dificuldade nos fundamentos técnicos e de jogo. Com o passar das aulas, os alunos foram tendo melhor percepção do espaço e do próprio corpo. A turma do Mini 3x3 já começou com boa percepção espaço temporal, porém sem muito controle e direcionamento de sua força, dificuldades que com o tempo foram sendo sanadas. De uma forma geral, as crianças inscritas nas turmas de vôlei sempre foram dedicadas e conseguiram evoluir bastante no decorrer do ano. Inclusive, muitas crianças que entraram no meio no ano, também tiveram dificuldade no começo, mas conseguiram rapidamente acompanhar a turma.

Para a capoeira, o professor Robson notou um aumento na procura pelas aulas com a entrada do projeto Esporte em Ação na comunidade, visto que as aulas de capoeira já aconteciam neste espaço anteriormente. Para ele, o incentivo de uniformes e materiais foi muito importante para o aumento das turmas da manhã e da noite. A evolução técnica dos alunos foi significativa, com as aulas sempre seguindo um planejamento prévio embasado na metodologia de ensino do Grupo Capoeira Brasil (GCB) comandado pelo Mestre Paulinho Sabiá do Rio de Janeiro. Nela, o ensino aprendizagem do aluno passa pela parte histórica, técnica, esportiva e de valores humanos.

Com relação ao trabalho dos valores, o comportamento dos alunos nas aulas foi sempre bem tranquilo com pequenos problemas, logo resolvidos pelos professores. Rodas de diálogo e outras dinâmicas foram inseridas nas aulas onde os professores e alunos puderam trocar ideias e informações sobre os valores trabalhados durante a prática e que têm consequências no dia-a-dia das crianças. Já nos eventos, o objetivo do bem estar do aluno - fazê-lo se sentir participativo e motivado – foi levado em conta juntamente com o desenvolvimento das habilidades físicas e motoras. Porém, para o professor Robson Duende da capoeira, a transmissão dos valores, assim como a parte cultural, pode ser mais bem desenvolvida com os alunos.

Principais atividades realizadas

<u>30/04 – Festival de Capoeira e Vôlei</u>: os alunos de vôlei e capoeira de todas as categorias participaram do festival que aconteceu no Ginásio Cidade Jardim em São José dos Pinhais. No final aconteceu o sorteio de alguns brindes.

<u>11/06 – Jogo do Campeonato Paranaense Feminino Adulto</u>: Os alunos do projeto puderam acompanhar a final do campeonato paranaense feminino adulto que aconteceu no Ginásio Tarumã. Eles foram recepcionados com muita pipoca e ainda teve sorteio de brindes.

<u>29/10 – Festival de Mini Vôlei São José dos Pinhais e 5º Batizado Nacional de Capoeira</u>: participaram do Festival de Mini Vôlei todos os alunos do Núcleo Pinheirinho e do Núcleo Cidade Jardim que foram separados apenas por categorias e entravam na fila para jogar quantas vezes quisessem. No final, todos receberam premiação e foram sorteados diversos brindes aos

participantes. Depois do Festival, o professor de capoeira do Núcleo Cidade Jardim, Robson Duende, realizou o 5º Batizado de Capoeira com participação de alguns alunos do núcleo. A ação completa contou com o apoio do Fahl Arte e Ciência/Dental Center.

14/12 – Festa de Encerramento: participaram do evento os alunos de capoeira e vôlei do Núcleo Cidade Jardim. Os alunos participaram de um bate bola com os professores e fizeram um lanche com pão com linguiça e refrigerante.

Avaliação final

O ano de 2011 foi um ano de mudanças e adaptação para os profissionais que trabalhavam do Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR, existente desde 2005. A nova realidade em São José dos Pinhais privilegia o aprendizado da modalidade com a inclusão dos valores, e não mais uma preocupação exagerada com comportamento dos alunos. Diferentemente do núcleo anterior, no Núcleo Cidade Jardim o aluno se inscreve para aprender o vôlei e/ou a capoeira. Isto deixa o professor mais voltado para a aplicação da metodologia, os alunos mais motivados e os resultados mais perceptíveis.

Os objetivos estabelecidos principalmente na parte pedagógica foram atingidos. Apesar da taxa de ocupação ter sido boa, em 2012 deverá ser dado foco para aumentar este indicador na modalidade vôlei, assim como a diminuição da taxa de evasão geral.

Outro ponto importante será a busca de parceiros privados que ajudem o Instituto Compartilhar a manter a excelência do projeto aumentando, inclusive, a sustentabilidade do mesmo por longo tempo. Para atrair estes parceiros, o Compartilhar está pensando em realizar novas atividades complementares como eventos e festivais envolvendo os alunos do projeto e a comunidade de São José dos Pinhais.

NÚCLEO PINHEIRINHO – CURITIBA/PR

O Núcleo Pinheirinho foi criado para manter a parceria do Instituto Compartilhar com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (Smelj) existente desde 2005 no extinto Núcleo Vila Torres, e também aproveitar os professores de vôlei e de futebol de areia. Após estudar diferentes espaços na cidade, a escolha foi pela Rua da Cidadania do Pinheirinho, um espaço físico privilegiado, com disponibilidade de quadra sem alterações significativas da grade de atividades já existente, interesse em receber o projeto e uma demanda muito grande de crianças e adolescentes pela prática esportiva.

O professor Rodrigo Chaves, da Smelj, que já atuava com voleibol no local, foi capacitado para usar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol e passou ministrar as aulas de vôlei junto com a professora de voleibol do Compartilhar. A coordenação é feita pelo professor de educação física Fabiano Prado, que também atua no Núcleo Cidade Jardim em São José dos Pinhais.

Nome do núcleo	***Local***	***Nº de Vagas***	***Desde***	***Professores***
Pinheirinho	Centro Esportivo da Rua da Cidadania do Pinheirinho	100	2011	Soraia Mota e Rodrigo Chaves (vôlei) Evelyn Benatto (futebol de areia)

Parceiro: Prefeitura Municipal de Curitiba

A parceria do Instituto Compartilhar com a Prefeitura de Curitiba transcorreu positivamente no ano de 2011. O trâmite da assinatura do novo Termo de Cooperação objetivando o Núcleo Pinheirinho, assim como o início das atividades, teve a participação fundamental da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. Destaque para o trabalho do professor Mauro Juhl, coordenador da Regional Pinheirinho da Smelj que ajudou sobremaneira para que as coisas acontecessem dentro do esperado e seguindo os padrões de excelência estipulados pelo Compartilhar. Neste primeiro ano, o Instituto Compartilhar não apresentou o projeto de parceria privada para nenhuma empresa, pois queria ter certeza que núcleo teria procura por parte das crianças e adolescentes e que os indicadores seriam, em sua maioria, positivos.

Valor aplicado no ano: R$ 25.514,59

Acompanhamento quantitativo

Indicador	***Meta***	***Mar-Mai***	***Jun-Ago***	***Set-Nov***	***Acumulado***
Taxa de aproveitamento da carga horária geral	100%	100%	91%	92%	94%
Taxa de ocupação das vagas geral	>90%	44%	45%	45%	45%
Taxa de ocupação das vagas Futebol	>90%	23%	24%	38%	28%
Taxa de ocupação das vagas Voleibol	>90%	67%	67%	53%	62%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	87%	67%	89%	81%
Taxa de evasão	< 5%	0%	16%	9%	8%
N° de beneficiários	100	44	45	45	45
N° de ações esportivas e sociais	4	0	1	3	4

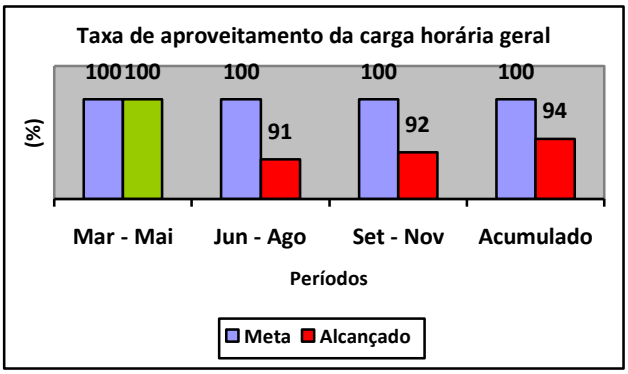
Análise dos Dados

De uma forma geral, as taxas dos indicadores acompanhados em 2011 não foram boas, apenas a taxa de aproveitamento de carga horária geral ficou muito próxima da meta (94%). A taxa de ocupação das vagas ficou aquém do esperado (45%) e a taxa de evasão teve um índice muito alto no trimestre junho-agosto (16%).

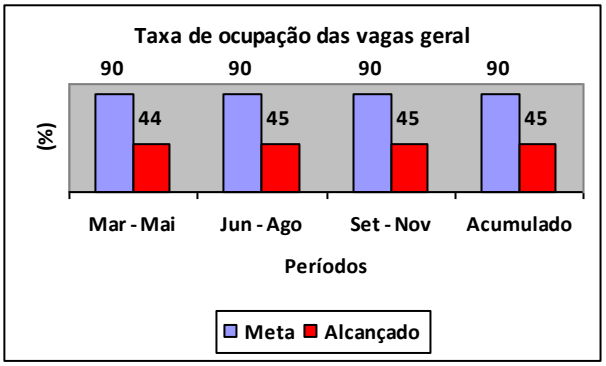
Com relação à ocupação, a modalidade vôlei foi a que apresentou a maior taxa (62%), porém ainda baixa em relação à meta a ser atingida. O fato de que a modalidade já vinha sendo oferecida na Rua da Cidadania pelo professor Rodrigo ajudou na manutenção dos alunos e na entrada de outros. As turmas de futebol de areia não tiveram muitos alunos durante todo o ano. As constantes chuvas e a concorrência com a modalidade de futsal, já ofertada na Rua da Cidadania antes do início do núcleo, não motivaram as crianças para as aulas. Durante o ano foram feitas algumas intervenções a fim de atrair novos alunos, porém os resultados não foram satisfatórios. A coordenação do projeto Esporte em Ação entrou em contato com o coordenador da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude do Pinheirinho (SMELJ), Mauro Juhl, para que auxiliasse

na divulgação do projeto dentro das escolas. Porém, infelizmente, os diretores das escolas não estavam permitindo estas ações. Outras estratégias foram através dos ônibus que chegam ao terminal do Pinheirinho (cerca de 100 cartazes foram afixados nos ônibus) e dos próprios alunos, com a intenção de que eles levassem seus amigos para participar do projeto.

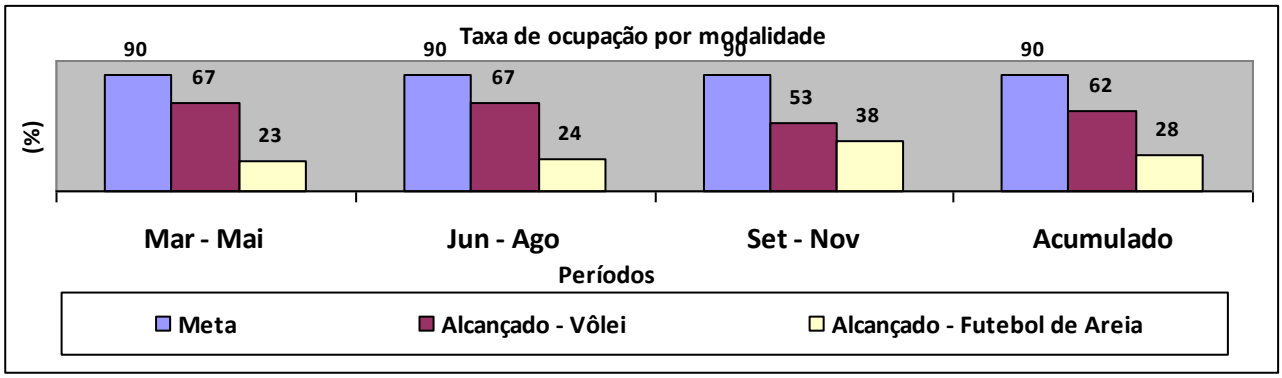
A taxa de evasão nos meses de junho a agosto foi grande, pois alguns alunos do Mini 4x4 tiveram a oportunidade de fazer testes em clubes e, com isso, deixaram o projeto devido a incompatibilidade de horários. Além disso, muitos não voltaram após as férias de julho.



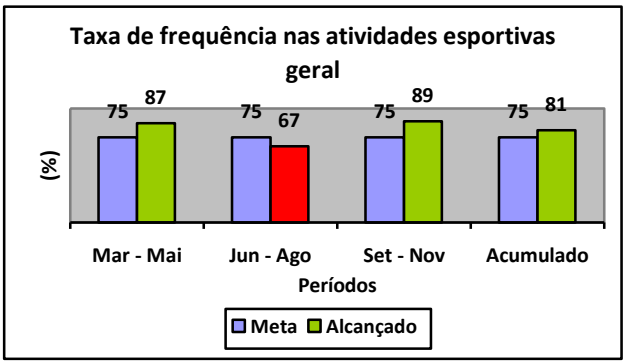
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



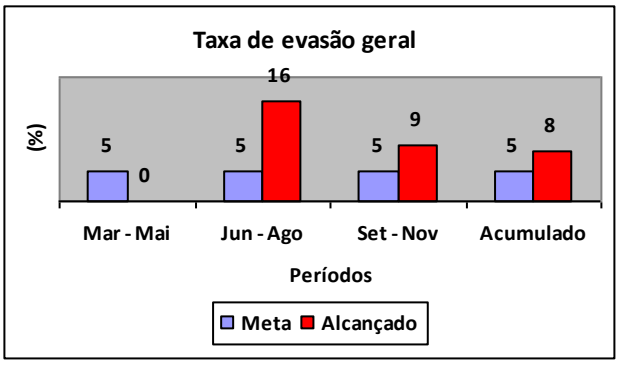
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



Taxa de ocupação das vagas por modalidade = total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %

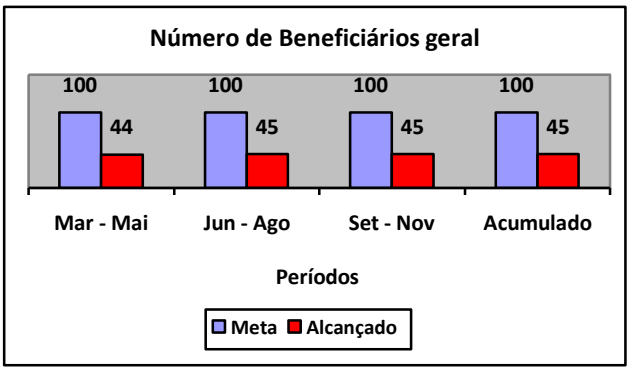


Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %

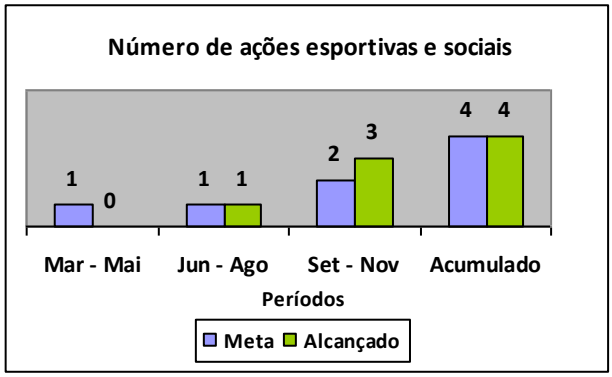


Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %

Instituto Compartilhar Bernardinho



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos.

Evolução técnica

O novo formato de planejamento anual e mensal apresentado em cadernos para os professores facilitou a organização e sistemática das aulas. A experiência da professora Soraia com a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol contribuiu para sua adaptação e para o entendimento do professor Rodrigo. Apesar da mudança na metodologia das aulas de vôlei, os alunos se adaptaram bem a nova estrutura. A turma do Mini 3x3, formada somente de alunos novos, no início teve muita dificuldade nos fundamentos, pois ainda não possuíam a vivência dos movimentos. Com o passar das aulas, os fundamentos foram melhorando. A turma da categoria Mini 4x4 apresentava técnica bem mais trabalhada, pois eram os alunos que tinham aula com o professor Rodrigo. Portanto foi mais fácil realizar os fundamentos e corrigir apenas alguns detalhes pontuais na execução como, por exemplo, a cobertura do bloqueio.

Com relação ao comportamento não houve problemas, pois tanto o Mini 3x3 quanto o Mini 4x4 sempre se comportaram muito bem, sendo atenciosos e motivados para participar das atividades do vôlei que é a modalidade que eles adoram praticar. Em novembro, a saída da professora Soraia que recebeu proposta de emprego integral no Sesi, fez com que o professor Rodrigo assumisse todas as aulas de Vôlei.

As maiores dificuldades foram na modalidade de futebol de areia na qual a baixa quantidade de inscrições fez com que a professora Evelyn adaptasse as aulas diminuindo os espaços de jogo e, muitas vezes, mudasse o seu planejamento. Outra situação era a questão da cancha aberta que em função dos vários dias com tempo ruim tiveram que ser realocadas para locais alternativos. Apesar disso tudo, as crianças evoluíram bem nos fundamentos, pois no início não tinham noção das técnicas de como tocar na bola para fazer um passe, para chutar, receber ou conduzir. Isso ficou visível nas turmas dos menores em que, ao final do ano, os joguinhos começaram a ficar mais trabalhados. Na turma dos maiores também aconteceu esta evolução, com os mais habilidosos tendo a necessidade de passar a bola porque a marcação ficou mais forte. Isto os fez perceber a importância de não reter a bola por muito tempo.

Principais atividades realizadas

<u>02/07 – Festival de Vôlei e Futebol de Areia</u>: os alunos de vôlei e futebol de areia de todas as categorias participaram do festival que aconteceu na Rua da Cidadania do Pinheirinho. Ao final houve o sorteio de alguns brindes.

29/09 – Visita ao Programa Esporte Cidadão Unilever: Alunos do Núcleo Pinheirinho visitaram o Programa Esporte Cidadão Unilever, também do Compartilhar. Todos participaram das aulas juntos, facilitando a troca de experiências entre alunos de diferentes projetos.

29/10 – Festival de Mini Vôlei: os alunos de vôlei do Núcleo Pinheirinho participaram do Festival de Mini Vôlei no Núcleo Cidade Jardim, no município de São José dos Pinhais/PR. Além de jogar com outros colegas, os alunos aproveitaram muito o passeio para o outro município.

07/12 – Gincana de Encerramento: participaram do evento todos os alunos do Núcleo Pinheirinho que foram divididos em equipes e realizaram várias atividades durante a tarde inteira, no final todos receberam premiação. Foram sorteados brindes aos participantes e ainda houve um lanche comunitário.

Avaliação final

O ano de 2011 foi um ano de mudanças e adaptação para os profissionais que vieram do Núcleo Vila Torres. A nova realidade privilegia o aprendizado da modalidade com a inclusão dos valores, e não há mais uma preocupação exagerada com comportamento dos alunos. Diferentemente do núcleo anterior, no Núcleo Pinheirinho o aluno se inscreve para aprender o vôlei ou o futebol de areia. Isto acaba deixando o professor mais voltado para a aplicação da metodologia, os alunos mais motivados e os resultados mais perceptíveis.

Quanto aos indicadores, apesar da taxa de ocupação ter ficado abaixo do esperado, as metas estabelecidas principalmente na parte técnica e de valores foram cumpridas. Para 2012 novas estratégias precisarão ser desenvolvidas visando aumentar a taxa de ocupação e evitar uma rotatividade grande dos inscritos, visto que é muito mais fácil manter do que conseguir novos alunos. O Compartilhar também buscará parceiros privados que acreditem no desenvolvimento humano por meio do esporte e queriam vincular suas marcas ao projeto.

PROJETO SUPER AÇÃO

Super Ação

Desenvolvido pela Fábrica de Integração de Talentos (FIT) cujo diretor presidente é o jornalista João Pedro Paes Leme, o Super Ação foi incorporado ao programa socioesportivo do Compartilhar em 2005 após adotar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol em suas aulas, seguindo todos os procedimentos de acompanhamento da metodologia. Desde então, o Compartilhar fornece material esportivo e uniformes, via parceria com a Olympikus, para os alunos e professores, e, através de um Termo de Cooperação Técnica, apoia financeiramente a FIT para manutenção do projeto.

O projeto foi implantado no Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes porque, como o Instituto Compartilhar, a FIT tem o objetivo de valorizar a escola pública e seu papel como agente transformador. Além do voleibol, o Super Ação oferece aulas de inglês e informática aos alunos do projeto, reformou a biblioteca e o laboratório de informática com 30 terminais de computadores acessíveis a todos os alunos da escola. Todo o trabalho de coordenação e articulação do Super Ação é feita por Fernando Macedo Azevedo.

Nome do núcleo	*Local*	*Nº de Vagas*	*Desde*	*Professores*
Super Ação	Quadra esportiva do Colégio	140	2004	Álvaro "Pajoré" Ferreira Vivian Gomes

Parceiros: Fábrica de Integração de Talentos (FIT)
Olympikus

A parceria do Instituto Compartilhar com a Fábrica de Integração de Talentos é muito importante para a manutenção da qualidade das aulas de vôlei no projeto e para troca de experiências entre as entidades. Isto porque, ambas, acreditam que a educação é o melhor caminho para transformação social e o esporte um aliado fantástico para fazer com que isto aconteça. As vivências são muito semelhantes, o que facilita o contato permanente entre os coordenadores e professores, estimulando a busca de intervenções mais eficazes nos projetos. A Olympikus, por meio de sua relação direta com o técnico Bernardinho – diretor presidente do Compartilhar -, é a parceira privada no Super Ação possibilitando a compra de material de aula (bolas, redes, etc.) e de uniformes para alunos, professores e coordenadores. A editora Sextante tem uma parceria direta com a FIT auxiliando na manutenção da Sala de Leitura e da biblioteca da escola.

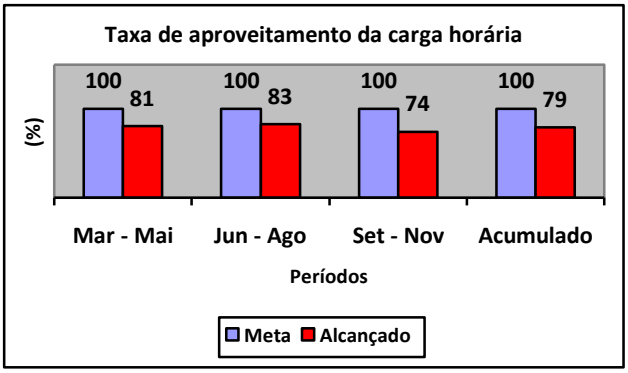
Valor aplicado no ano: R$ 35.727,35

Acompanhamento quantitativo

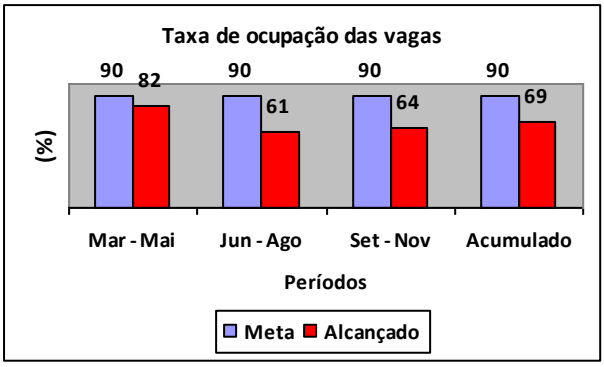
Indicador	*Meta*	*Mar-Mai*	*Jun-Ago*	*Set-Nov*	*Acumulado*
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	81%	83%	74%	79%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	82%	61%	64%	69%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	79%	86%	80%	81%
Taxa de evasão	< 5%	9%	11%	1%	7%
N° de beneficiários	140	115	86	90	97

Análise dos Dados

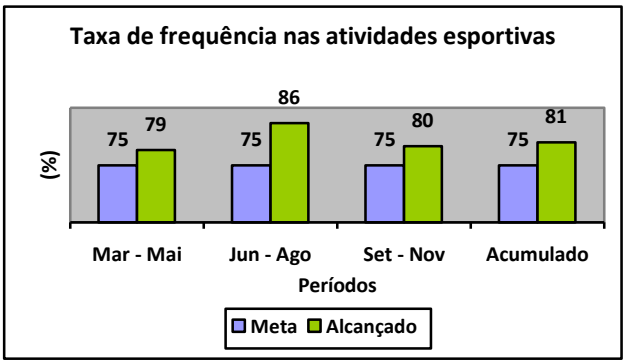
Alguns indicadores não atingiram a meta estabelecida por diferentes motivos. A taxa de aproveitamento da carga horária (79%) foi impactada especialmente pelo último trimestre por causa de chuvas que impossibilitaram a realização das aulas. A taxa de ocupação esteve muito bem no início do ano, porém teve um índice final baixo (69%) pela alta evasão de alunos no primeiro e no segundo trimestre (taxas de 9% e 11% respectivamente), e pelo pequeno número de matrículas de alunos novos. Um dos motivos de evasão dos alunos – principalmente os de maior idade - é o ingresso no mercado de trabalho. A alta taxa de frequência (81%) mostra que os alunos que estão inscritos no projeto gostam das aulas de vôlei e evitam faltar.



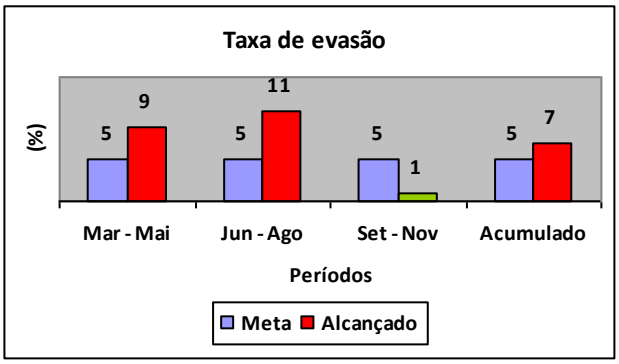
Taxa de aproveitamento da carga horária =
nº total de aulas dadas / nº total de aulas planejadas em %



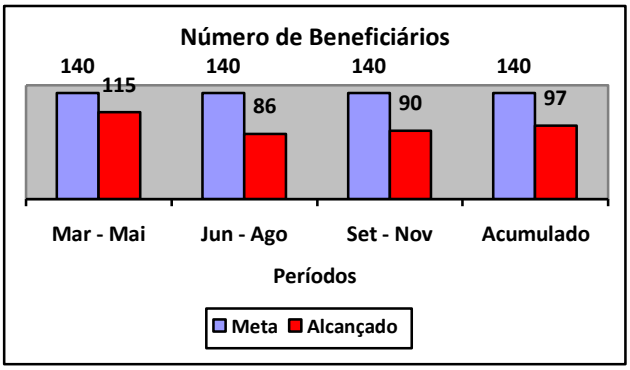
Taxa de ocupação das vagas =
total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



Taxa de frequência = nº de presenças das turmas /
frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram
do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos
atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.

Evolução técnica

O uso do caderno de planejamento anual e mensal com o número de aulas e objetivos específicos de cada conteúdo foi muito proveitoso para as aulas de vôlei. A sequência dos conteúdos ficou bem definida facilitando a aplicação das aulas pelo professor e também o aprendizado dos alunos. Apesar do projeto Super Ação não ter a categoria inicial Baby 2x2, os alunos do Mini 3x3 conseguem realizar a maior parte dos fundamentos, sem a necessidade de retorno aos conteúdos da primeira categoria. Todas as aulas do planejamento foram cumpridas e os alunos não tiveram muitas dificuldades nos movimentos e posicionamentos ensinados.

Principais atividades realizadas

25/05 – Dia do Desafio: professores e alunos do Super Ação participaram de diferentes atividades físicas no Dia do Desafio promovido anualmente pelo SESC (Serviço Social do Comércio) em conjunto com a prefeitura de Miguel Pereira e outras entidades.

05 a 09/06 – Semana do Meio Ambiente: o Programa Coleta Seletiva Solidária da Prefeitura Municipal de Miguel Pereira realizou várias oficinas sobre material reciclável e coleta seletiva. Exibições de vídeos, plantio de árvores e diversas outras atividades práticas foram acompanhadas pelos alunos de vários colégios da região e também pelos alunos do projeto Super Ação.

28 a 30/11 – Jogos Super Ação: os Jogos acontecem uma vez por ano com as modalidades Vôlei, Informática, Inglês e Futsal e contam com a participação efetiva de todos os alunos que são divididos em equipes para disputar as modalidades.

05/12 – Festa de encerramento: a festa de encerramento dos Jogos Super Ação e do ano letivo aconteceu no Miguel Pereira Atlético Clube. Durante todo o dia, os alunos participaram de partidas de vôlei e diversas atividades recreativas, usufruindo da área de lazer do clube - quadra de areia, parque e piscina. Esta última, o sucesso da festa! O encerramento teve ainda apresentação de dança, almoço de confraternização e premiação dos jogos.

Avaliação final

Os novos materiais didático-pedagógicos oferecidos pelo Compartilhar aos professores de vôlei do FIT contribuíram para a melhor aplicação da metodologia e andamento das aulas. Um dos pontos que ainda precisa evoluir é a comunicação entre os projetos, principalmente no que se refere a envio imediato do relatório das atividades realizadas. Isto ajudaria na divulgação do projeto através dos canais de comunicação do Compartilhar.

Como meta a ser alcançada em 2012, destaca-se uma nova ação de intercâmbio entre o projeto Super Ação e os outros projetos no Rio de Janeiro, os Núcleos Rio do Vôlei em Rede e o Núcleo Forte do Leme do Esporte em Ação. Esta relação estimula a socialização entre os alunos de diferentes cidades e é um momento muito oportuno para que os valores trabalhados durante as aulas sejam observados em outro ambiente.

2. Programa Educacional

Por acreditar que o ambiente escolar representa uma célula com grande potencial de transformação social, o Instituto Compartilhar desenvolveu também um Programa Educacional que dá apoio às suas atividades socioesportivas. O programa visa apresentar o esporte como uma opção de vida saudável, além de promover uma melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes, com iniciativas preventivas por meio da transmissão de conhecimentos.

A interface do Compartilhar com seu público infanto-juvenil é feita por meio de duas publicações impressas: o gibi *Compartilhar é...* e o guia *Escolha Certa.* Há ainda um canal de comunicação com professores de educação física, nas Clínicas IC, com a intenção de disseminar conhecimentos sobre o ensino do esporte.

Programa Escolha Certa – Esporte sem Violência

Quando criou o Programa Escolha Certa em 2006, o Instituto Compartilhar visava sensibilizar crianças e adolescentes sobre temas atuais oferecendo o esporte como uma atividade saudável e preventiva para problemas cada vez mais frequentes na sociedade moderna. O primeiro tema enfocado foi álcool e em 2010 foi lançado o Esporte sem Violência. Durante todo o ano de 2011, alunos do Compartilhar e demais profissionais ligados às áreas esportiva e educacional tiveram contato com o tema esporte e cultura de paz, tendo oportunidade de aplicar atividades práticas do tema.

O tema Esporte sem Violência foi desenvolvido em uma parceria do Compartilhar com a ONG Projeto Não-Violência (www.naoviolencia.org.br) de Curitiba/PR, que atua em escolas para a prevenção da violência. A construção do material foi baseada em conceitos que fortalecem a cultura de paz, com conteúdo técnico do Projeto Não-Violência (PNV) e adaptado ao esporte pelo Compartilhar. Foram desenvolvidos o guia impresso para entrega aos jovens, um vídeo de apoio e um portal onde os professores, gestores de escolas e demais envolvidos com esporte, interessados pelo conteúdo, possam baixar esses materiais (www.programaescolhacerta.com.br). Ídolos do meio esportivo emprestaram seu brilho para atrair a atenção da meninada. Voluntariamente, os seguintes atletas multicampeões participaram com seus depoimentos: Daniel Dias (paraatleta de natação), Flávio Canto (judô), Fofão (voleibol), Ketleyn Quadros (judô), Marcelinho Machado (basquete), Maya Gabeira (surf), Rogério Ceni (futebol), Sérgio “Escadinha” (voleibol) e Vitor Belfort (luta).

Atividades do programa realizadas em 2011

Ações em projetos do Instituto Compartilhar

Do programa socioesportivo, 1.516 adolescentes das categorias Mini 3x3, Mini 4x4 e Vôlei (correspondentes às idades 12 a 15 anos) dos projetos Esporte em Ação, Vôlei em Rede e Programa Esporte Cidadão Unilever, refletiram sobre as temáticas de não-violência e cultura de paz por meio do material desenvolvido pelo Compartilhar e Projeto Não-Violência (PNV).

Todos os professores receberam um guia para distribuição a cada aluno e um DVD para realizar as atividades sugeridas pelos coordenadores ou criadas por eles mesmos. A abrangência do tema, que permite reflexões de comportamentos em vários ambientes (escola, casa, etc.), proporcionou um debate interessante. Os professores puderam citar exemplos práticos vivenciados pelos alunos, os quais contribuíram relatando novos exemplos. O guia impresso e o DVD são muito interativos e estimularam a atenção dos jovens. Nas semanas seguintes, já foi percebida a mudança no comportamento dos alunos na resolução de conflitos relacionado ao tema trabalhado.

Curso Esporte sem Violência

Para o programa atender além dos limites do Compartilhar, um curso – organizado pelo Projeto Nâo-Violência - foi realizado em cinco encontros mensais e capacitou 30 profissionais da área esportiva e educacional para trabalhar a temática. Os encontros foram ministrados intercalando entre o pessoal do Compartilhar e a educadora técnica do PNV, Joyce Pescarolo.

Dia do Fair Play no Comunidade Escola

Em outubro, instrutores do Comunidade Escola - iniciativa da Prefeitura de Curitiba que transforma as escolas municipais em centros de apoio e convivência para a população local nos finais de semana - foram apresentados ao Escolha Certa para aplicação no dia do Fair Play. No dia 2 de outubro, é comemorado o dia Internacional da Não-Violência, por ser a data de nascimento do pacifista indiano Mahatma Gandhi. Cada ano, um esporte é foco do evento e em 2011 as escolas trabalharam o futebol de rua.

Clínicas IC

As Clínicas IC foram criadas com o objetivo de disseminar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol utilizada nos núcleos do Instituto Compartilhar. A fundamentação técnica da metodologia e o ensino de valores incorporado a ela são repassados aos participantes para que eles apliquem o conteúdo em suas realidades de trabalho.

O desejo do Compartilhar de realizar uma Clínica no nordeste já era antigo. Em 2011, cerca de 60 professores da rede municipal de ensino e indicadas pelos parceiros do Núcleo Natal/RN, tiveram a oportunidade de conhecer a metodologia. Para otimizar o tempo e tornar a clínica mais fácil de ser replicada em outros lugares, o Compartilhar testou o formato de Curso de Mini Vôlei com menor duração.

O Programa Esporte Cidadão Unilever também realizou, em setembro, sua Clínica de Mini Vôlei anual. Em Curitiba/PR, cerca de 60 profissionais da área de educação física estiveram reunidos em três dias de clínica que contou com a parceria da Universidade Positivo, cedendo espaço para atividades práticas e teóricas e com os parceiros Via Lei de Incentivo ao Esporte: Unilever, Itaú e Ministério do Esporte.

3. Programa Amigos do Compartilhar

Com a necessidade de garantir a sustentabilidade das ações do Instituto Compartilhar, foi criado o programa Amigos do Compartilhar, estratégia que engloba o relacionamento com doadores e parceiros e a captação de recursos de pessoa física. Infelizmente, por falta de tradição e de incentivo para tal doação ser usada como incentivo fiscal, os resultados desta mobilização junto a pessoas físicas não foram satisfatórios. A outra ação do programa, o Encontro Amigos do Compartilhar que teve três edições entre 2007 e 2009 - por ser um evento com despesas bastante altas -, foi cancelado nesta fase de ajustes nas receitas do Compartilhar. O objetivo era fazer um reconhecimento público aos apoiadores e divulgar as ações e resultados conquistados pela instituição e sua 4ª edição poderá ocorrer em 2012 ou no início de 2013.

4. Ações Institucionais

Capacitação dos professores das escolas públicas do Rio de Janeiro

A Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro convidou o Instituto Compartilhar para participar da Semana de Capacitação 2011 dos professores de Educação Física da rede municipal de ensino. O encontro aconteceu nos dias 09 e 10 de fevereiro, reunindo cerca de 2.400 professores e o tema "*Como Trabalhamos os Valores do Esporte no Instituto Compartilhar*", foi abordado pelo gerente executivo do Instituto Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento. Com exemplos práticos de exercícios em aula, foi apresentado como os valores são vivenciados pelos alunos nos projetos da instituição. Este curso é uma contrapartida o Instituto Compartilhar à Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - parceira no projeto Vôlei em Rede na cidade - que o Compartilhar deve disseminar sua metodologia aos demais professores da rede.

Grupo de professores estrangeiros e brasileiros visita Esporte Cidadão Unilever em Curitiba

Professores brasileiros e estrangeiros, envolvidos no projeto de pesquisa sobre o legado esportivo e o impacto que os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 irão deixar para o Brasil, visitaram o Núcleo Central do Programa Esporte Cidadão Unilever em Curitiba a convite da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Ministério do Esporte, por ser um projeto considerado por eles como referência em esporte educacional. Coordenada pelos professores doutores Fernando Mezzadri e Wanderley Marchi Jr, do departamento de Educação Física, a pesquisa vai investigar se o legado esportivo da organização das Olimpíadas e Paraolimpíadas vai corresponder às propostas que estão sendo feitas pelo governo.

Estágio para missões de paz

A dois meses dos 5° Jogos Mundiais Militares do Conselho Internacional do Esporte Militar (Cism), ou Jogos da Paz, o Instituto Compartilhar apresentou seu programa socioesportivo e sua metodologia ao público do Estágio de Cooperação Civil-Militar em Operações e Manutenção de Paz. Representando o Instituto Compartilhar, a coordenadora do Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ do projeto Esporte em Ação, Karina Lins e Silva, proferiu uma palestra mostrando a estrutura do Compartilhar, a metodologia e especialmente o programa educacional em seu tema Escolha Certa – Esporte sem Violência.

Seminário Valores Olímpicos e do Esporte realizado pelo Confef

Realizado no Rio de Janeiro, cidade-sede dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Seminário Valores Olímpicos e do Esporte, organizado pelo Conselho Federal de Educação Física (Confef) e pela Academia Olímpica Brasileira nos dias 17 e 18 de junho, debateu a disseminação destes valores em toda sociedade. O gerente executivo do Instituto Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento – conhecido como Nando -, foi convidado a relatar a experiência do Compartilhar no trabalho com tais valores. Outras instituições também estavam presentes para falar sobre seus trabalhos. Nesta ocasião, Nando, mais uma vez, teve a oportunidade de divulgar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol e o trabalho de cooperação, responsabilidade, respeito, autonomia, autoestima e superação. Além disso, ressaltou a importância professores de educação física que atuam nesses projetos, sendo eles os principais exemplos e multiplicadores dos valores.

5º Jogos Mundiais Militares - Rio 2011

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) e a Academia Brasileira de Filosofia organizaram o seminário Esporte, Desenvolvimento e Paz durante os dias 17 e 18 de julho. No último dia, o Instituto Compartilhar fez uma apresentação teórica e prática da metodologia aplicada no seu programa socioesportivo. O evento contou com a presença de representantes das Nações Unidas e entidades internacionais. Na ocasião, houve a inauguração do Espaço Cultural Sérgio Vieira de Melo onde o Compartilhar expôs o programa educacional Escolha Certa - Esporte sem Violência. Os 5º Jogos Mundiais Militares - Rio 2011 aconteceram do dia 16 a 24 de julho envolvendo 20 modalidades esportivas na cidade do Rio de Janeiro e foi chamado de Jogos da Paz.

Intercâmbio de Projetos do MetrôRio

O MetrôRio, com Instituto Invepar, realizou no dia 23 de novembro, um intercâmbio de projetos esportivos apoiados pela entidade com o objetivo de trocar experiências e apresentar suas metodologias. Realizado na Associação de Moradores dos Amigos de Engenheiro Rubens Paiva, os projetos Vôlei em Rede, Jiu-jitsu de Pavuna e Escolhinha de Futebol de Engenho da Rainha levaram cerca de 30 alunos para experimentar outros esportes. Pela proximidade com o local, o Núcleo Engenho da Rainha foi o escolhido entre os dez núcleos do projeto Vôlei em Rede para levar seus alunos. Algumas quadras de mini vôlei foram montadas em uma praça em frente ao local do encontro para que as crianças dos outros projetos pudessem conhecer a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Nando e o analista de projetos Vinícius Petrunko do Instituto Compartilhar explicaram como o Compartilhar trabalha valores nas aulas do projeto.

Rede Esporte pela Mudança Social

O Instituto Compartilhar participa, desde 2010 da Rede Esporte pela Mudança Social (Rems) cuja missão é mobilizar e fortalecer grupos e movimentos sociais que reconheçam o esporte como promotor de desenvolvimento social. O lançamento da Rems ocorreu em 2007, numa parceria entre Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Nike do Brasil e, hoje, a Rems já conta com mais 40 organizações sociais que trabalham com o tema esporte. Em 2011, o gerente executivo do Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento – que faz parte do grupo de trabalho de captação de recursos e comunicação - participou das reuniões semestrais e dos debates via internet para definição de temas e propostas a serem apresentadas pela Rems ao poder público e à sociedade organizada em geral.

Captação de recursos via Lei de Incentivo

Em 2011, o Instituto Compartilhar pela primeira vez utilizou recursos de renúncia fiscal via Lei Federal de Incentivo ao Esporte junto ao Ministério do Esporte. Dois projetos tinham sido aprovados em 2010 para realização neste ano, ambos relacionados ao Programa Esporte Cidadão, programa mais sólido do Instituto Compartilhar. Um dos projetos, “Núcleos de Iniciação ao Voleibol do Estado do Paraná”, captou R$ 516.143,94 e teve parte de seu valor liberado para utilização em 2011. A maioria dos gastos foi com material esportivo, uniformes dos alunos e dos professores e com a Clínica de Mini Vôlei. O restante do recurso será liberado somente em 2012. O outro projeto, “Torneio Internúcleos de Voleibol do Estado do Paraná” que estava previsto para acontecer no mês de outubro, foi adiado para o primeiro semestre de 2012 em função do atraso nos trâmites de liberação dos R$ 153.978,43. Apesar da disponibilidade e boa vontade no atendimento às

demandas das entidades por parte do Ministério do Esporte, foram várias as dificuldades encontradas pelo Compartilhar, principalmente quando se trata de um projeto continuado e que tem um planejamento de atividades bem rígido envolvendo outros parceiros. Foi um momento de aprendizagem e adaptação do pessoal do Compartilhar aos processos internos e administrativos para a correta gestão e aplicação dos recursos.

Mesmo assim, a utilização de recursos de renúncia fiscal federal, estadual ou municipal em projetos esportivos é uma tendência, irá se consolidar e o Instituto Compartilhar fará uso deste mecanismo como parte de sua receita. Com isso, a instituição mantém seu intuito inicial de diversificar as fontes de financiamento, sejam elas de empresas privadas, de doações de pessoas físicas ou através de recursos de incentivo.

Isto porque, desde sua criação em 2003, o Instituto Compartilhar priorizou desenvolver parcerias que resultassem em cada vez maior independência financeira garantindo sustentabilidade e solidez a longo prazo. Ainda no seu planejamento inicial, o diretor presidente Bernardinho sabia que a maior parte do financiamento inicial para realização das ações viria de doações pessoais, fosse direta ou abrindo mão de cachês de anúncios ou palestras. Mesmo assim, ele estabeleceu que nos primeiros cinco anos, a instituição não receberia recursos financeiros públicos de qualquer esfera governamental, de estatais e provenientes de leis de incentivo. Isto estimulou o Compartilhar a fortalecer suas ações e conteúdos, apresentar resultados e se relacionar com o setor privado na busca de parceiros para seus projetos. A evolução neste sentido vem acontecendo nestes oito anos de atividades. O mais importante para o Instituto Compartilhar é continuar fortalecendo suas ações tornando-as, a cada dia, mais eficazes e, consequentemente, atraindo novos parceiros comprometidos com o desenvolvimento humano por meio do esporte.

Certificações

- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)

O Ministério da Justiça renovou a certificação de Oscip para o Instituto Compartilhar para o período de junho de 2011 a junho de 2012.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (COMTIBA).
- Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba (CMAS).

A Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio dos Conselhos específicos, renovou a certificação do Instituto Compartilhar até março de 2012.

5. Metas para 2012

Talvez o maior desafio para o ano de 2012, seja fazer a integração completa dos procedimentos administrativos e financeiros do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná (ex-Programa Esporte Cidadão Unilever) ao Instituto Compartilhar. O processo iniciou-se em 2011 com diversas reuniões e definições estratégicas, buscando sinergias que possibilitem otimizar recursos materiais, de pessoal e financeiros. Esta integração fará com que dois funcionários do projeto Núcleos do Paraná migrem parte de seu tempo para o escritório central de Curitiba, que sofrerá pequena ampliação.

Com estas mudanças, o Compartilhar ganha uma área de Gestão do Conhecimento que estará voltada para o aperfeiçoamento, pesquisa e disseminação da Metodologia Compartilhar de

Iniciação ao Voleibol. O responsável será Fabio Okazaki que cresceu profissionalmente dentro de um dos projetos do Compartilhar, passando pelas funções de estagiário, professor, coordenador de projeto e, agora, coordenador desta área.

Neste conceito de conhecimento, pretende-se ampliar as ações de divulgação da metodologia com a realização de diversos cursos, mini clínicas e clínicas de Mini Vôlei em diferentes regiões do Brasil. Internamente, será realizado no final de julho o Simpósio de Professores e Coordenadores IC 2012 em Curitiba com participação de professores e coordenadores envolvidos diretamente em todos os projetos e núcleos do Compartilhar. Será a segunda edição do encontro que tem como objetivo discutir e apresentar evoluções na metodologia, trocar experiências e, com isso, aprofundar o conhecimento dos professores para aprimorar as aulas.

E como uma meta permanente para a sua sustentabilidade, o Instituto Compartilhar continuará diversificando suas formas de captação de recursos, sempre buscando o equilíbrio entre os recursos privados de pessoa física ou jurídica, de leis de incentivo e o percentual proveniente do seu diretor presidente, Bernardinho.

INSTITUTO COMPARTILHAR

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

	2010	2011
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
BANCO CONTA MOVIMENTO	60.995,23	292.167,08
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	257.867,64	470.299,66
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	62.475,12	41.325,03
DESPESAS DIVERSAS	0,00	3.263,37
RECURSOS A DISPONIBILIZAR	524.394,15	289.202,41
	905.732,14	1.096.257,55
ATIVO PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
CUSTO DE AQUISIÇÃO	398.309,45	414.862,42
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-196.392,36	-221.903,76
	201.917,09	192.958,66
TOTAL DO ATIVO	**1.107.649,23**	**1.289.216,21**
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
FORNECEDORES	18.935,60	2.397,01
OBRIGAÇÕES SOC. TRABALHISTAS	249.581,37	131.520,95
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.456,44	1.945,97
ADIANTAMENTO DE PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO	524.394,15	546.701,47
	808.367,56	682.565,40
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATROMÔNIO ACUMULADO	299.281,67	606.650,81
	299.281,67	606.650,81
TOTAL DO PASSIVO	**1.107.649,23**	**1.289.216,21**

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2011, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R$ 1.289.216,21 (Um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e um centavos) e em 31/12/2010, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R$ 1.107.649,23 (Um milhão, cento e sete mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e três centavos).

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2011

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

Instituto Compartilhar® Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR

DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

Descrições das Contas	PATRIMÔNIO SOCIAL	TOTAL
Saldos em 31/12/2009	**490.266,50**	**490.266,50**
Deficit do exercício	-190.984,83	-190.984,83
Saldos em 31/12/2010	**299.281,57**	**299.281,67**
Superavit do exercício	307.369,14	307.369,14
Saldos em 31/12/2011	**606.650,81**	**606.650,81**

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2011

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

Instituto Compartilhar® Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

DESCRIÇÃO	2010	2011
1- RECEITAS	**2.450.144,44**	**2.814.657,75**
1.1) RECEITAS DE PATROCÍNIOS	1.856.359,98	2.034.470,50
RECEITA DE PESSOA JURÍDICA	510.296,96	571.890,00
RECEITA PROJETOS INCENTIVADOS	0,00	165.827,11
RECEITA DE PESSOA FÍSICA	83.487,50	42.470,14
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**759.333,21**	**769.788,99**
2.1) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	759.333,21	769.788,99
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.690.811,23**	**2.044.868,76**
4- RETENÇÕES	**0,00**	**0,00**
4.1) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	54.869,52	46.490,86
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**1.635.941,71**	**1.998.377,90**
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**0,00**	**0,00**
6.1) RECEITAS FINANCEIRAS	24.899,98	28.808,97
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.660.841,69**	**2.027.186,87**
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.660.841,69**	**2.027.186,87**
8.1) PESSOAL E ENCARGOS	1.645.281,89	1.583.348,74
8.2) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	4.400,92	1.944,63
8.3) JUROS E ALUGUÉIS	18.472,30	19.815,70
8.4) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	183.671,41	114.708,66
8.5) SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-190.984,83	307.369,14

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2011

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

Instituto Compartilhar Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

	2010	2011
ORIGENS	**Em R$**	**Em R$**
DAS OPERAÇÕES	(134.803)	358.321
SUPERAVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(190.985)	307.369
DESPESAS E RECEITAS QUE NÃO AFETAM O CCL	-	-
CUSTO DO IMOBILIZADO BAIXADO	1.312	4.461
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	54.870	46.491
TOTAL DAS ORIGENS (APLICAÇÕES)	(134.803)	358.321
APLICAÇÕES	-	-
AQUISIÇÃO DO IMOBILIZADO	(26.595)	(41.993)
TOTAL DAS APLICAÇÕES	(26.595)	(41.993)
AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(161.398)**	**316.328**
Redução (aumento) em adiantamento e outros	(15.902)	253.078
Aumento (redução) em forncecedores e adiantamentos de projetos	12.341	5.769
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e tributárias	52.838	(131.571)
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA	**(112.121)**	**443.604**
SALDO FINAL DE CAIXA	318.863	762.467
SALDO INICIAL DE CAIXA	430.984	318.863

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2011

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

Instituto Compartilhar® Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2010 E 2011

	2010	2011
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	**2.475.044,42**	**2.844.384,21**
DOAÇÕES	**2.450.144,44**	**2.814.657,75**
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	83.487,50	42.470,14
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA [1]	2.366.656,94	2.606.360,50
DOAÇÃO VIA LEIS DE INCENTIVO	0,00	165.827,11
OUTRAS DOAÇÕES	**24.899,98**	**29.726,46**
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS [2]	24.880,11	29.699,96
JUROS ATIVOS	19,87	26,50
DESPESAS OPERACIONAIS	**2.666.029,25**	**2.537.015,07**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**422.502,43**	**455.170,94**
DESPESAS COM PESSOAL	153.419,24	159.706,54
DESPESAS GERAIS	84.851,34	71.040,35
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	183.798,75	222.284,26
DESPESAS FINANCEIRAS	433,10	560,88
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.578,91
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	**2.210.211,99**	**2.079.677,52**
PROGRAMA ESPORTE CIDADÃO UNILEVER/PR [3]	1.857.981,70	1.667.321,56
PROJETO VÔLEI EM REDE	79.008,43	169.688,66
NÚCLEO CAMPINAS/SP	13.692,33	17.240,19
NÚCLEO CASA BRANCA/SP	13.657,51	17.675,21
NÚCLEO NATAL/RN	4.808,56	8.048,11
NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS	2.752,52	942,30
NÚCLEO RIO DE JANEIRO/RJ	44.097,51	125.782,85
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO	235.894,55	206.939,95
NÚCLEO FORTE DO LEME - RIO/RJ	121.570,92	137.966,40
NÚCLEO VILA TORRES - CURITIBA/PR	114.323,63	10.872,07
NÚCLEO CIDADE JARDIM - S. J. PINHAIS/PR	0,00	32.586,89
NÚCLEO PINHEIRINHO - CURITIBA/PR	0,00	25.514,59
PROJETO SUPER AÇÃO - MIGUEL PEREIRA/RJ	37.327,31	35.727,35
PROGRAMA EDUCACIONAL	**31.489,96**	**137,20**
ESCOLHA CERTA	31.489,96	59,20
GIBI COMPARTILHAR É ...	0,00	0,00
CLÍNICAS IC	0,00	78,00
PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR	**1.824,87**	**2.029,41**
EVENTO	0,00	0,00
OUTROS	1.824,87	2.029,41
RESULTADO OPERACIONAL	**-190.984,83**	**307.369,14**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**-190.984,83**	**307.369,14**

Notas Explicativas:

1) O total de doações de pessoa jurídica para o Instituto Compartilhar foi de R$ 2.606.360,50 em 2011 e R$ 2.366.656,94 em 2010 sendo que 56,1% e 73,1% respectivamente, foram doações da Unilever Brasil Ltda diretamente para o Programa Esporte Cidadão Unilever no Paraná.

2) O total de receitas de aplicação financeiras para o Instituto Compartilhar foi de R$ 29.726,46 em 2011 e R$ 24.899,98 em 2010 sendo que 97,5% e 97,9% respectivamente, são referentes a aplicações da conta específica do Programa Esporte Cidadão Unilever no Paraná.

3) Do total de despesas do Programa Esporte Cidadão Unilever/PR no ano de 2011, R$ 165.827,11 (9,9%) foram relativas à recursos via Leis de Incentivo ao Esporte.

Bernardo Rocha de Rezende
DIRETOR PRESIDENTE

Marcos de Bem Guazzelli
CONTADOR

Instituto Compartilhar® Bernardinho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

IImo. Srs. Membros da
Assembléia Geral do Instituto Compartilhar

1. Examinamos o balanço patrimonial do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2011 e a respectiva demonstração de superávit/déficit, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Vale ressaltar que a nossa responsabilidade como membros do Conselho de Administração, é a de expressar uma opinião sobre essa demonstração contábil.

2. Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida representa de forma precisa a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2011, os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais práticas contábeis presentes na Legislação Brasileira aplicável ao INSTITUTO COMPARTILHAR, em especial a Lei Federal nº 9.790/99 e o Decreto Federal nº 3.100/99.

3. Analisamos o processo de tomada de decisões no INSTITUTO COMPARTILHAR e não identificamos indícios de qualquer prática que viole o Estatuto Social, nem tampouco identificamos transações que tenham, direta ou indiretamente, beneficiado pessoalmente aqueles que tomaram a respectiva decisão, não tendo sido, ainda, identificada qualquer distribuição de patrimônio, rendas ou remuneração aos administradores do INSTITUTO COMPARTILHAR.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2012.

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Edmundo Falcão Koblitz

Instituto Compartilhar® Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
07 DE MAIO DE 2012

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 07 de maio de 2012, às 10h00, na Rua da Quitanda, 20, sala 706, Centro, Rio de Janeiro RJ.

CONVOCAÇÃO, PRESENÇA E QUORUM: Convocação por carta (art 8º Estatuto Social). Registrada presença de todos os associados, conforme Lista de Presença. Verificada existência de quórum de instalação e deliberação (art 8º Estatuto Social).

ORDEM DO DIA: (i) Apreciação do Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2011; (ii) Assuntos Gerais.

MESA DE TRABALHOS: Bernardo Rocha de Rezende, Presidente. Guilherme Rocha Murgel de Rezende, Secretário.

DELIBERAÇÕES: por unanimidade: (i) aprovado o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2011, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Presidente e Secretário da assembléia.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2012.

Bernardo Rocha de Rezende
Presidente

Guilherme Rocha Murgel de Rezende
Secretário

Instituto Compartilhar Bernardinho

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

LISTA DE ASSOCIADOS PRESENTES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
07 DE MAIO DE 2012

Bernardo Rocha de Rezende

Guilherme Rocha Murgel de Rezende

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Paulo Antonio Ubach Monteiro

Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld

Daniela Klabin

Edmundo Falcão Koblitz

José Inácio Salles Neto

Instituto Compartilhar® Bernardinho